

EDITAL DE SELEÇÃO Nº 01/2016

O relatório Quantitativo tem objetivo demonstrar os resultados obtidos e apresentar as metas contratuais conforme o contrato de gestão, sendo assim apresentadas as seguintes atividades: enfermagem, treinamento, ambulatório, exame de apoio diagnóstico, atendimento médico, sesmt, serviço social, atendimento ao usuário, serviço de hotelaria, serviço de nutrição e administrativo.



Hospital Municipal Nossa Senhora da Luz dos Pinhais – Pinhais/PR

Janeiro/2016





Prefeitura Municipal de Pinhais Secretaria Municipal de Saúde

Prefeito: Luiz Goularte Alves (Luizão)

Secretário (a) de Saúde: Adriane da Silva Jorge



Pró Saúde - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

Presidente: Dom Eurico dos Santos Veloso

Vice - Presidente: Padre Guanair da Silva Santos

Diretor Operacional: Ênylo Vinicius Faria

Diretor Geral: Bruno Cesar Zanata

Administrador Assistente: Eduardo Yura

Diretor Técnico-Assistencial: Dr. Airton Francisco Surdi

Gerente de Enfermagem: Ana Paula Cappelli

“O cuidado, de forma idealizada, recebido/vivido pelo paciente é somatório de um grande número de pequenos cuidados parciais que vão se complementando, de maneira mais ou menos consciente e negociada, entre os vários cuidadores que circulam e produzem a vida no hospital. Assim uma complexa trama de atos, de procedimentos, de fluxos, de rotinas, de saberes, num processo dialético de complementação, mas também de disputa, vão compondo o que entendemos como cuidado em saúde. A maior ou menor integralidade da atenção recebida resulta, em boa medida, da forma como se articulam as práticas dos trabalhadores do hospital”.

(L.C.O. Cecílio, Merhy. E.E, 2003).

Missão, Visão e Valores

O NOSSO NEGOCIO:

Assistência à saúde com ênfase no atendimento materno-infantil e em urgência e emergência.

MISSÃO:

Promover assistência ao usuário do SUS com qualidade e humanização.

VISÃO:

Aprimorar o modelo assistencial com base na segurança do paciente e sustentabilidade financeira.

Princípios Institucionais:

- ✓ **Qualidade:** compromisso com a busca da melhoria contínua
- ✓ **Humanização:** Tratar o ser humano com respeito, dignidade, dedicação e igualdade.
- ✓ **Trabalho em equipe:** Interação entre os setores buscando objetivos comuns.
- ✓ **Valorização profissional:** desenvolvimento de competências e oportunidade de crescimento.

Capítulo 1 Sumário

1. HOSPITAL	06
1.1 Enfermagem	07
1.2 Treinamentos.....	07
1.3 Internações	08
1.4 Saídas	09
1.5 Clínica Médica	09
1.6 Alojamento Conjunto	11
1.7 Clínica Pediátrica.....	14
1.8 Centro Cirúrgico Geral e Obstétrico	16
1.9 Central de Materiais e Esterilização - CME.....	17
1.10 Ambulatório.....	18
1.11 Exames de Apoio Diagnóstico.....	19
1.12 Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH.....	20
1.13 Busca fonada.....	22
2. UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	23
2.1 Procedimentos realizados	23
2.2 Evolução por Atendimentos.....	23
2.3 Atendimento por Especialidade Médica	24
2.4 Pacientes em Observação	25
2.5 Pacientes Psiquiátricos	25
2.6 Pacientes em ventilação mecânica	25
2.7 Transferências.....	26
2.8 Principais Diagnósticos de Transferência	27
2.9 Priorização de Atendimento	28
3. ADMINISTRAÇÃO	31
3.1 Departamento De Pessoal	31
3.2 SESMT - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho	31
4. ASSISTÊNCIAL	33
4.1 Serviços Social	33

4.2 SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário	35
4.2.1 Resultado de Pesquisa de Satisfação ao Usuário - HMNSLP.....	35
4.2.2 Satisfação Paciente Externo	37
4.2.3 Resultado de Pesquisa de Satisfação por Setor - UPA	37
4.3 Humaniza SUS	38
5. APOIO	40
5.1 SPR - Serviços de Processamento de Roupas.....	40
5.2 SHL - Setor de Higienização e Limpeza.....	42
5.3 Manutenção	43
5.4 SND – Serviço de Nutrição e Dietética.....	45
5.4.1 Número de Atendimento as Unidades	47
5.4.2 Lactário	47
5.4.3 Indicadores de Qualidade	48
5.4.3.1 Intervenção Nutricional/ Dieta Enteral x Unidade.....	48
5.4.4 Resíduos	49
ANEXO I - BOLETINS INFORMATIVOS.....	50
ANEXO II - TREINAMENTO INTERNO REGISTRADO NO PERIODO.....	51
ANEXO III – RELAÇÃO DOS FUNCIONARIOS INDIVIDUALIZADA	52
ANEXO IV – CÓPIA DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS E COMPROVANTE DO VALE -ALIMENTAÇÃO	53
ANEXO V – CÓPIA DE RECOLHIMENTO DO INSS RELATIVO AOS FUNCIONÁRIOS.....	54
ANEXO VI - CÓPIA DE RECOLHIMENTO DO FGTS RELATIVO AOS FUNCIONÁRIOS	55
ANEXO VII – SISTEMA EMPRESA DE RECOLHIMENTO FGTS (SEFIP).....	56
ANEXO VIII – CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO JUNTO AO INSS	57
ANEXO IX – CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS MUNICIPAIS.....	58
ANEXO X - CÓPIA DOS ATESTADOS MÉDICOS.....	59

1. HOSPITAL

A Pró Saúde - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social de Saúde, administra e assessora hospitais e presta consultoria a instituições da área de saúde, com implantação de modernos métodos de gerenciamento e novos modelos de atuação, racionalizando custos e otimizando resultados. Busca através deste, demonstrar o resultado mensal das atividades aqui realizadas, referente ao contrato de gestão nº 0001/2009 celebrado junto a Prefeitura Municipal de Pinhais, tendo como por objeto a operacionalização da gestão em execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Municipal Nossa Senhora da Luz dos Pinhais e a na UPA - Unidade de Pronto Atendimento de Pinhais.

O Hospital foi inaugurado em 15 de março de 2010, em comemoração ao aniversário de 18 anos de Pinhais e alusivo ao Dia Internacional da Mulher. O local conta com uma área construída de 3.880 m², na qual foi reestruturado pela atual administração municipal em parceria com ONG WFO, sendo considerada uma estrutura nova e moderna.

A nova UPA foi inaugurada no dia 19 de março de 2013, e já esta em pleno funcionamento o local que é cerca de três vezes maior que o anterior, trazendo assim mais conforto e comodidade para os pacientes e profissionais que ali desenvolvem suas atividades.

Devido aos altos índices de satisfação, a qualidade dos profissionais e do serviço realizado nesses três anos de funcionamento, o hospital vem se consolidando como uma referência em atendimento na região metropolitana de Curitiba.

Dados do Hospital

Razão Social: Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

Nome Fantasia: Hospital Municipal Nossa Senhora da Luz dos Pinhais

CNPJ: 24.232.886/0091-13

I.E: Isento

Endereço: Rua XV de Outubro, 190 - Pinhais/PR - CEP: 83323-040

Telefone: (041) 3059-9292

Endereço eletrônico: diretoria@hmpprosaude.org.br

1.1 Enfermagem




Enfermagem é a arte de cuidar e também uma ciência cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou em comunidade de modo integral e holístico, desenvolvendo de forma autônoma ou em equipe atividades de promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde.


Neste mês, a equipe de enfermagem realizou os treinamentos de acordo com o levantamento de necessidades das equipes e conforme cronograma de treinamentos do Hospital Pronto Atendimento.

1.2 Treinamentos



Desde 2011 realizam-se atividades de treinamentos com participação dos colaboradores do próprio hospital. O objetivo é regulamentar os sistemas e processos de treinamentos e estabelecer procedimentos para melhoria no hospital e no dia-a-dia de trabalho, visando proporcionar oportunidades aos funcionários para desenvolver habilidades, conhecimentos e a conduta requerida pela empresa. São realizados dois tipos de treinamentos:

 **Treinamento Interno:** São promovidos e administrados pelos gestores da entidade ou por representantes de empresas convidadas especificamente para tal. Neste caso os treinamentos devem ser realizados nas instalações da instituição e nos horários de trabalho.

 **Treinamento Externo:** São promovidos por empresas externas, através de cursos e seminários abertos ao mercado.

A seguir segue planilha e temas dos treinamentos e palestras mensais aqui realizados pela equipe da enfermagem e outros setores administrativos:

Quantidade de hora/homem de treinamento Interno registrado no período.

Novembro	Dezembro	Janeiro
1.127/1.451	600/845	127/66
Total: 2.578	Total: 1.445	Total: 153

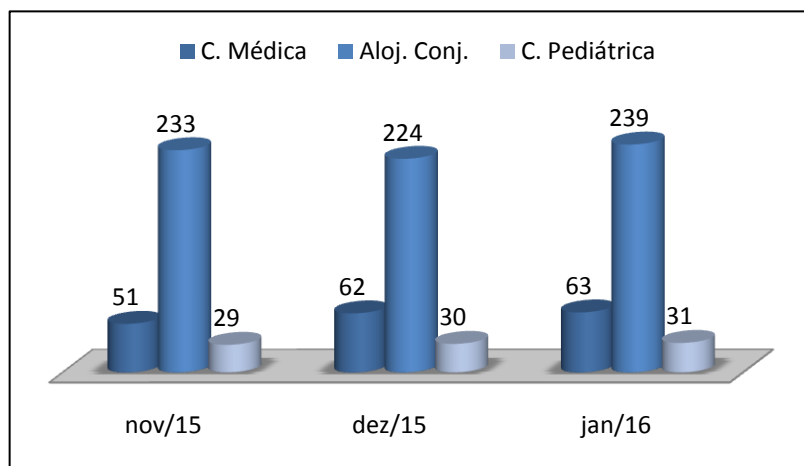
Quantidade de hora/homem de treinamento Externo registrado no período.

Novembro	Dezembro	Janeiro
00/00	00/00	00/00
Total: 00	Total: 00	Total: 00

1.3 Internações

SETOR	INTERNAÇÕES
Clínica Médica	63
Alojamento Conjunto	239
Clínica Pediátrica	31
TOTAL	333

(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/2016).



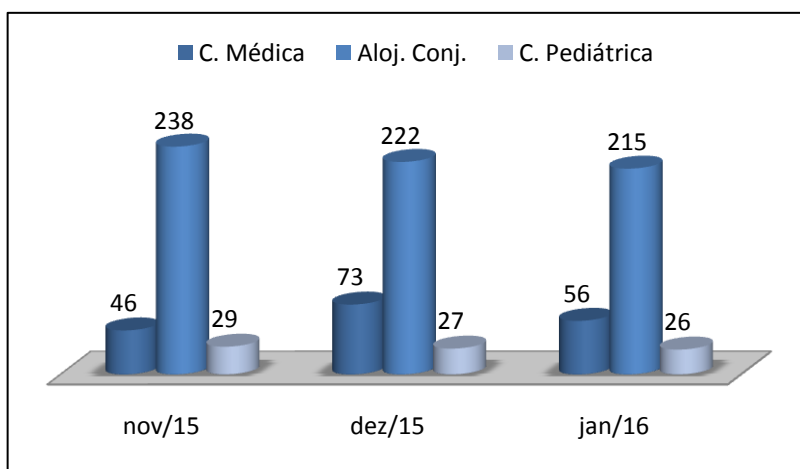
(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/2016).

1.4 Saídas

SETOR	METAS/ SAÍDAS	SAÍDAS	% de Atendimento ¹
Clínica Médica	135	56	41,48%
Alojamento Conjunto	175	215	122%
Clínica Pediátrica	40	26	65%
TOTAL	350	297	

¹ Percentual de atendimento calculado com base no número de pacientes saídos sobre as metas estabelecidas.

(Fonte: Plano Estatístico Janeiro/ 2016).



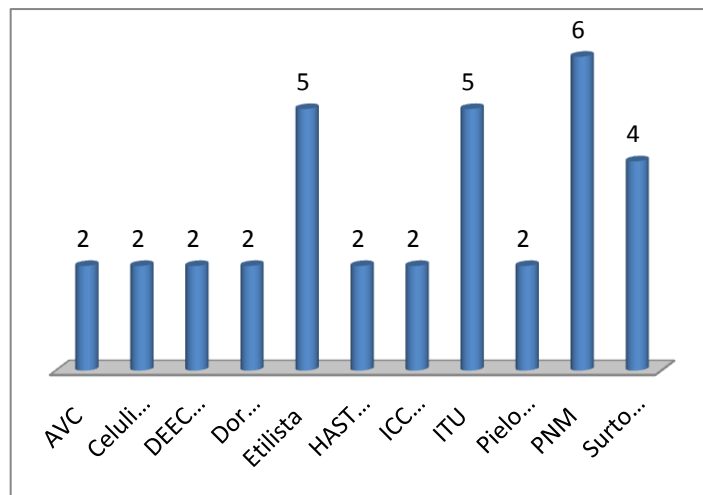
(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/ 2016).

1.5 Clínica Médica



É um setor hospitalar onde acontece o atendimento integral do indivíduo com idade superior a 12 anos que não são provenientes de tratamento cirúrgico, e ainda aqueles que estão hemodinamicamente estáveis, neste setor é prestada assistência integral de enfermagem aos pacientes. A patologia que teve maior incidência de internamentos foi pneumonia. Fato de impreterível importância, é uma retaguarda nas especialidades de cirurgia geral, ortopedia, UTI's infantil e adulto, pois assim estaremos minimizando riscos para os pacientes, que hoje acabam permanecendo por um período muito extenso aguardando estas vagas de transferências quando necessárias, sendo que a central de leitos do estado não absorve a demanda gerada por esta entidade. Lembrando que cada paciente possui uma ou mais patologias.

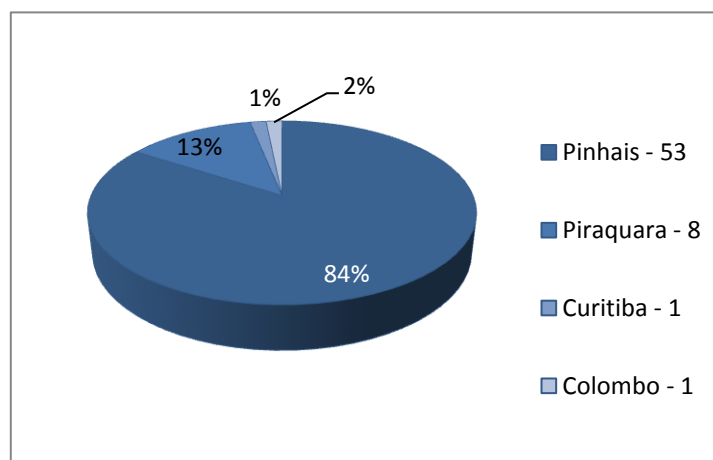
Abaixo as principais patologias dos pacientes na Clínica Médica:



(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Janeiro/2016).

Neste mês de Janeiro não houve transferências do setor da Clínica Médica

A seguir apresentam-se pacientes por municípios que foram internados na Clínica Médica:



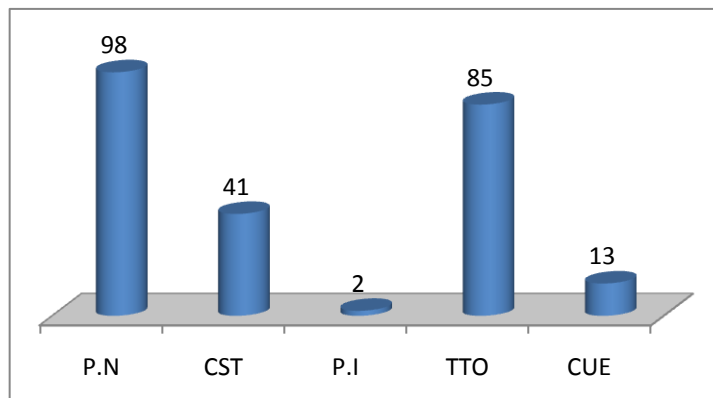
(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Janeiro/2016).

1.6 Alojamento Conjunto



É um sistema hospitalar em que o recém nascido sadio, logo após o nascimento, permanece ao lado da mãe, 24 horas por dia, num mesmo ambiente, até a alta hospitalar. Tal sistema possibilita a prestação de todos os cuidados assistenciais, bem como, a orientação à mãe sobre a saúde mãe e filho.

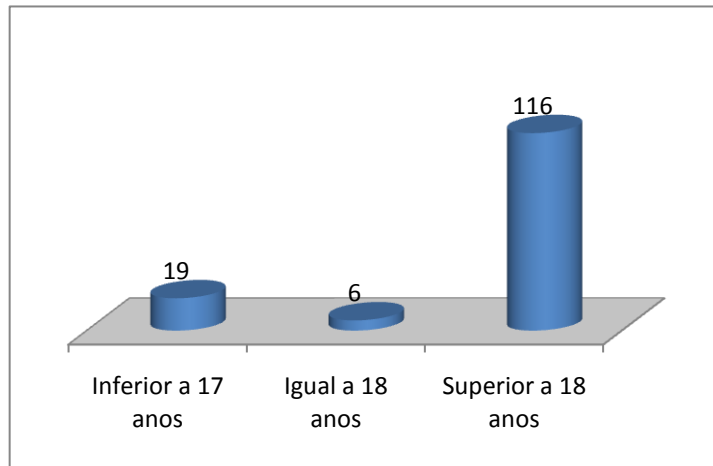
Neste período foram realizados 239 internamentos no Alojamento Conjunto, sendo 141 partos, 13 curetagens e 85 pacientes que obtiveram tratamento neste período devido aos procedimentos relacionados à ameaça de aborto, TPP, Pielonefrite, Sangramento vaginal. Foi realizada reunião na segunda regional de saúde sobre o projeto mãe paranaense, na qual foi comentado que esta entidade não tem retaguarda definida para pacientes internadas que possam a vir necessitar de um atendimento de maior complexidade técnica. Comentou-se por esta direção que é de supra importância que tenhamos uma definida com o máximo de urgência para que não tenhamos problemas futuros de maior gravidade.



(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Janeiro/2016).

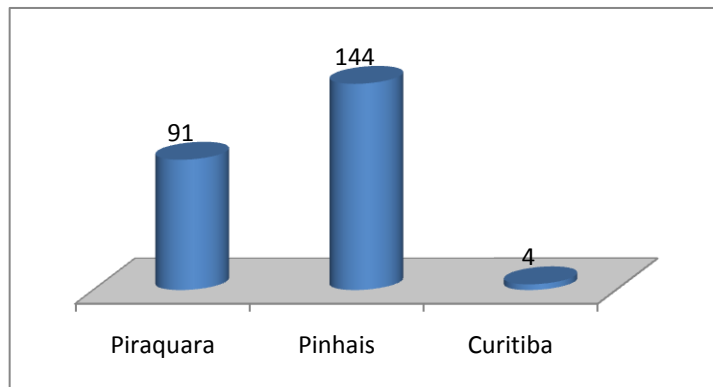
- PN:** Parto Normal;
- CST:** Parto Cesaria;
- CUE:** Curetagem;
- TTO:** Tratamento;

Apresenta-se no gráfico abaixo, faixa etária de partos das pacientes atendidas no Hospital Municipal Nossa Senhora da Luz dos Pinhais.



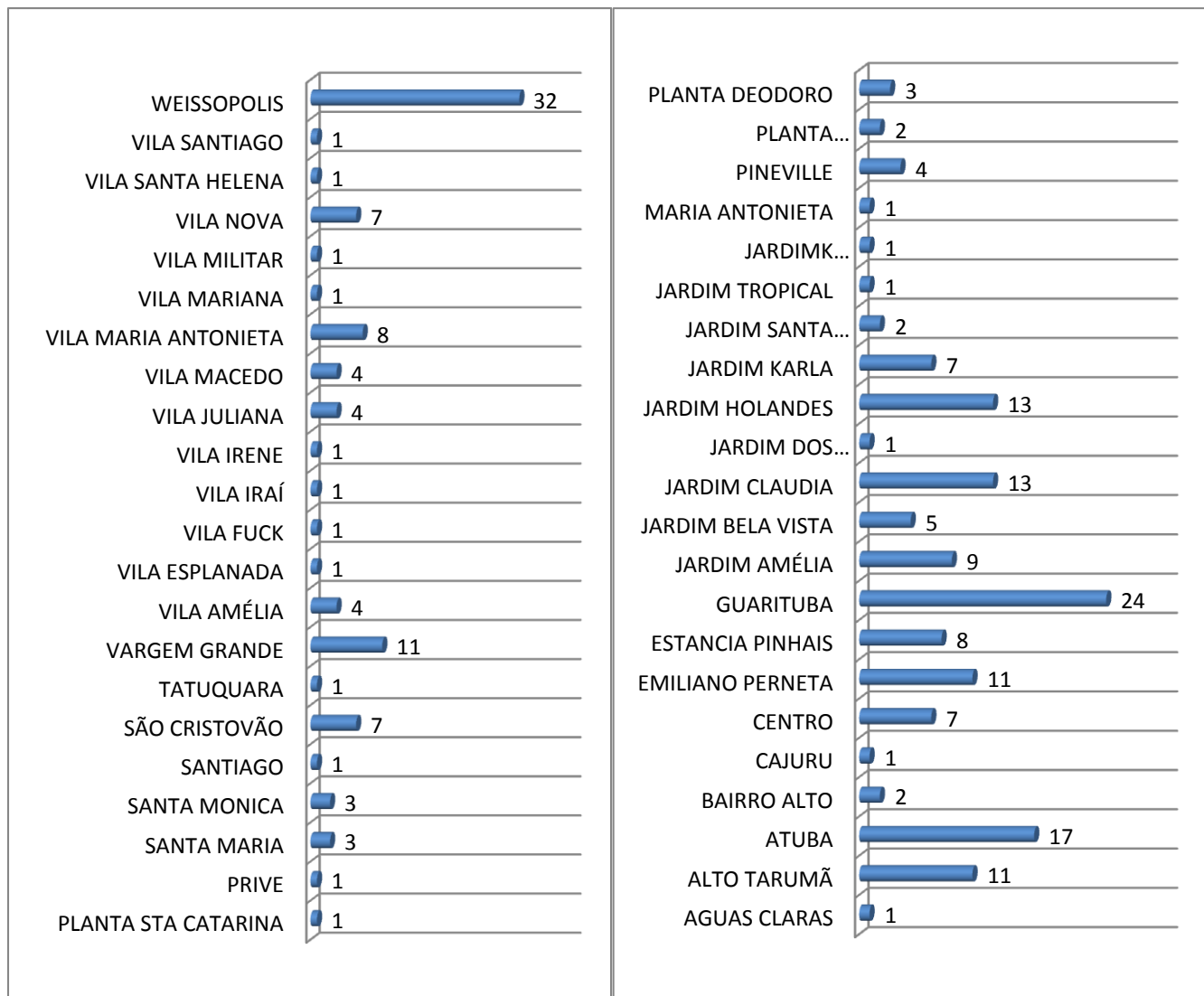
(Fonte: Mapa Estatístico SAME Janeiro/ 2016).

Em Janeiro foram realizados 239 atendimentos, destes atendimentos 144 foram de residentes do Município de Pinhais, 91 de Piraquara e 04 de Curitiba conforme demonstrado em gráfico a seguir:



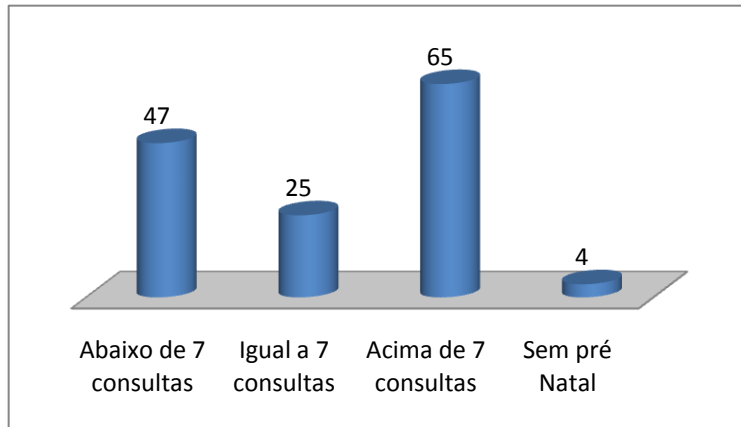
(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Janeiro/ 2016).

Visualiza-se na apresentação abaixo, os atendimentos por Unidades Básicas de Saúde de Pinhais realizados no hospital através do perfil dos atendimentos no alojamento conjunto, sendo que a maior parte de atendimentos, neste mês, foram pacientes da UBS Weissopolis.



(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Janeiro/ 2016).

Segue abaixo o gráfico demonstrando o número de consultas de pré-natal das pacientes que tiveram parto normal ou cesariana. Nesse mês foi identificado 04 paciente sem consulta do Pré-Natal, sendo do 01 Município de Piraquara e 3 de Pinhais.



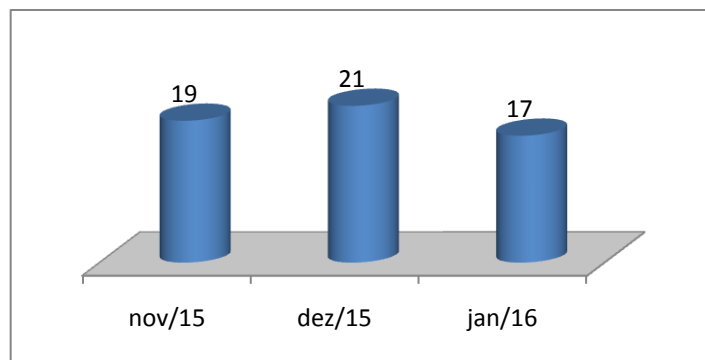
(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Janeiro/ 2016).

1.7 Clínica Pediátrica



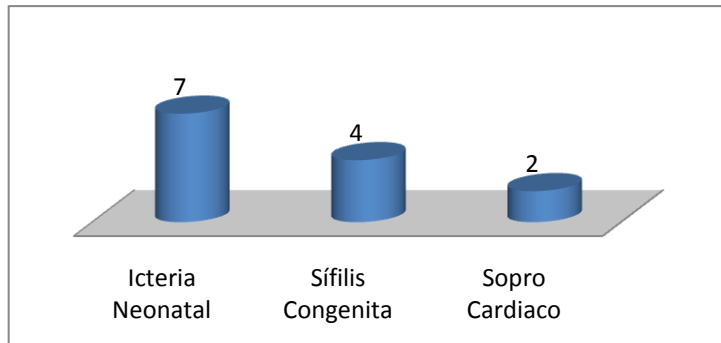
É a especialidade médica dedicada à assistência à criança e ao adolescente, nos seus diversos aspectos, sejam eles preventivos ou curativos. Os aspectos preventivos envolvem ações como aleitamento materno, imunizações (vacinas), prevenção de acidentes, além do acompanhamento e das orientações necessárias a um crescimento e desenvolvimento saudáveis. Já os curativos correspondem aos diversos procedimentos e tratamentos de inúmeras doenças exclusivas, ou não, da criança e adolescente. De acordo com os internamentos das crianças na Clínica Pediátrica, apresentam-se através de gráficos, os pacientes dos municípios que foram atendidos e suas patologias.

Tivemos um número total de 17 bebês que permaneceram na sala dos recém-nascidos, foi menor no número de atendimentos comparado ao mês anterior.



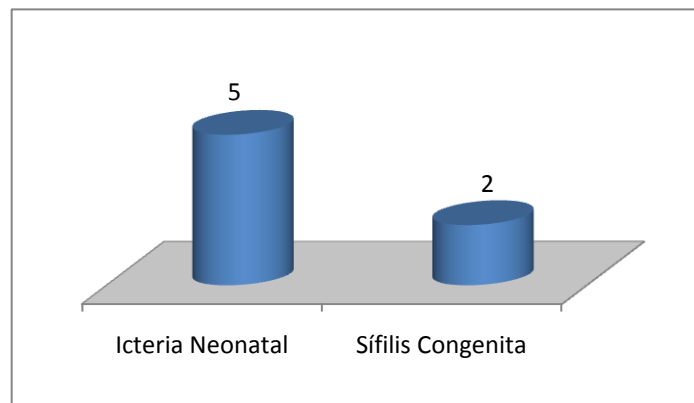
(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Janeiro/ 2016).

Nesta unidade deve-se considerar o número de pacientes RN (17) que necessitaram de tratamento e permaneceram na unidade de sala do RN, porém demandaram tratamento intensivo dos profissionais da pediatria. Dentre os bebês que necessitaram permanecer na Sala do RN, evidenciamos as principais patologias demonstradas a seguir, lembrando que cada recém-nascido poderá obter mais de um tipo de patologia.



(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Janeiro/2016).

Além de prestarmos apoio para os recém nascidos, damos suporte aos pacientes com mais de 07 dias até 12 anos. Em Janeiro foram realizados 14 internamentos na clinica pediátrica, sendo 14 do município de Pinhais. Evidenciamos as principais patologias ocorridas conforme demonstrado no gráfico a seguir:



(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Janeiro/2016).

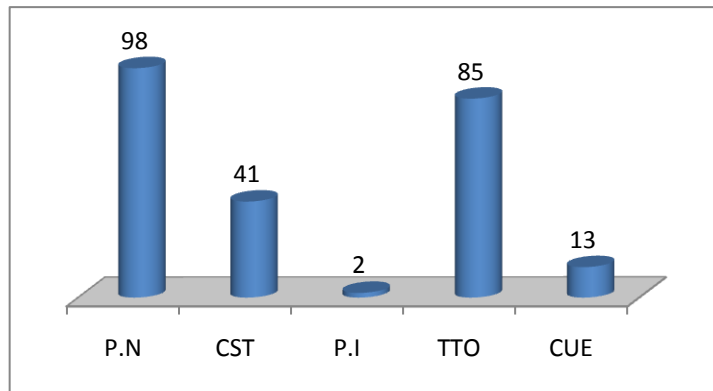
1.8 Centro Cirúrgico Geral e Obstétrico



Centro Obstétrico possui salas preparadas para a realização de parto normal, cesárea e para os primeiros procedimentos ao recém-nascido.

Foram realizadas neste mês 13 curetagens, 41 cesarianas, 98 partos normais, 02 parto instrumental e 85 tratamentos. A taxa de cesárea referente

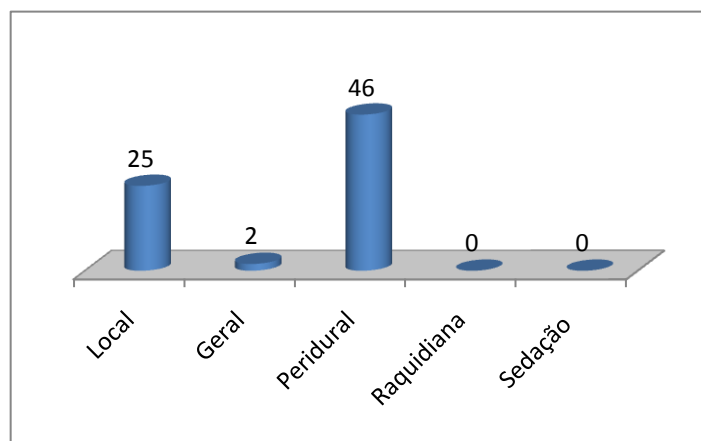
neste mês foi de 29,50%



(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Janeiro/ 2016).

- PN:** Parto Normal;
- CST:** Parto Cesaria;
- PI:** Parto Instrumental.
- CUE:** Curetagem;
- TTO:** Tratamento;

Foram realizadas 73 anestésias para procedimentos obstétricos. Estes procedimentos dividem-se em anestesia: local, geral, raquidiana e sedação. A seguir segue apresentação especificada dos procedimentos realizados:



(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/ 2015).

1.9 Central de Materiais e Esterilização - CME



A Central de Material e Esterilização (CME) é a área responsável pela limpeza e processamento de artigos e instrumentais médico-hospitalares. É na CME que se realiza o controle, o preparo, a esterilização e a distribuição dos materiais hospitalares.

A CME pode ser de três tipos, de acordo com sua dinâmica de funcionamento:

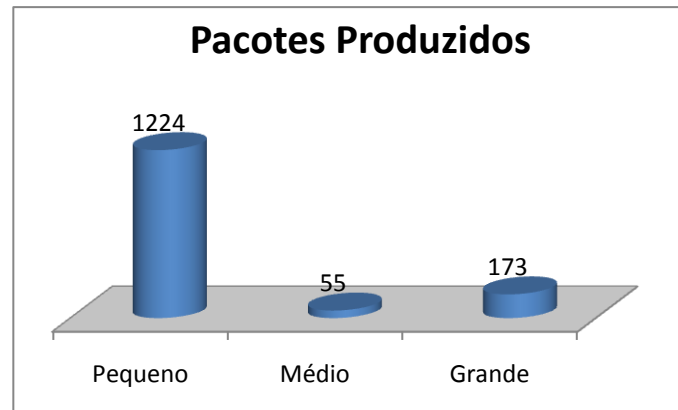
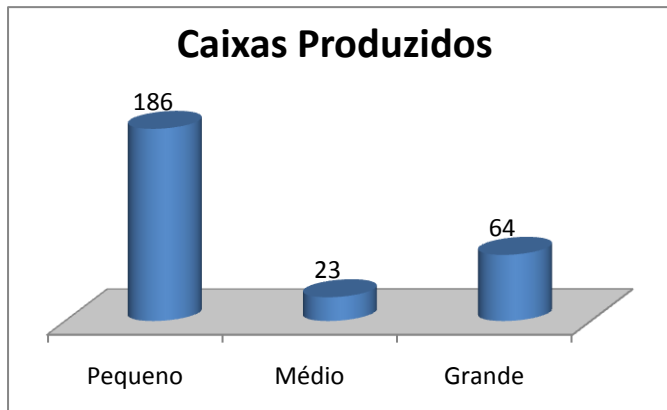
- 📍 **Descentralizada:** Utilizada até o final da década de 40, neste tipo de central cada unidade ou conjunto delas é responsável por preparar e esterilizar os materiais que utiliza;
- 📍 **Semi-centralizada:** Teve início na década de 50, cada unidade prepara seus materiais, mas os encaminha para serem esterilizados em um único local;
- 📍 **Centralizada:** Utilizada atualmente, os materiais do hospital são processados no mesmo local, ou seja, os materiais são preparados, esterilizados, distribuídos e controlados quantitativa e qualitativamente na CME.

A CME centralizada apresenta inúmeras vantagens, das quais se podem destacar: a eficiência, a economia e a maior segurança para a equipe e para os clientes.

Há outros objetivos importantes em relação à CME no hospital:

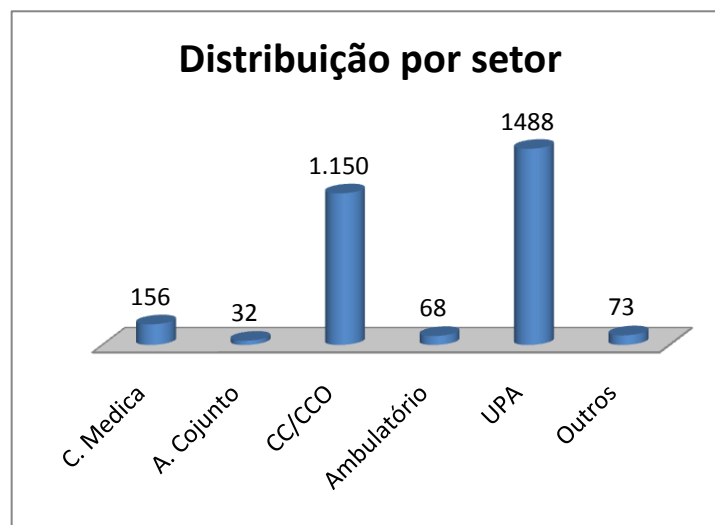
- 📍 Fornecer o material esterilizado a todo hospital;
- 📍 Promover a interação entre as áreas: expurgo prepara a montagem de instrumental;
- 📍 Adequar às condições ambientais às necessidades do trabalho na área;
- 📍 Planejar e implementar programas de treinamento e reciclagem que atendam às necessidades da área junto à Educação Continuada;
- 📍 Promover o envolvimento e compromisso de toda a equipe com os objetivos e finalidades do serviço;
- 📍 Favorecer o bom relacionamento interpessoal;
- 📍 Prover materiais e equipamentos que atendam às necessidades do trabalho na área.

No mês de Janeiro a CME manteve sua produção com um número total de 1.725 pacotes e caixas produzidas, conforme apresentações nos gráficos a seguir:



(Fonte: Relatório CME, Janeiro/ 2016).

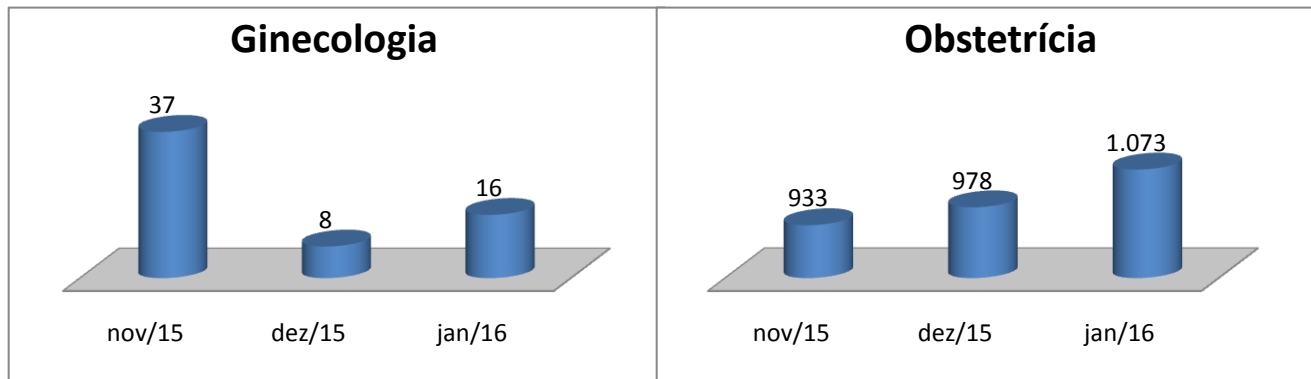
No gráfico a seguir apresentam-se os setores que há maior volume de uso de materiais esterilizados na CME. Foram registradas 167 ligações na autoclave. Para esterilização de 190 materiais sensíveis à autoclave, foram encaminhados para óxido de etileno.



(Fonte: Relatório CME, Janeiro/ 2016).

1.10 Ambulatório

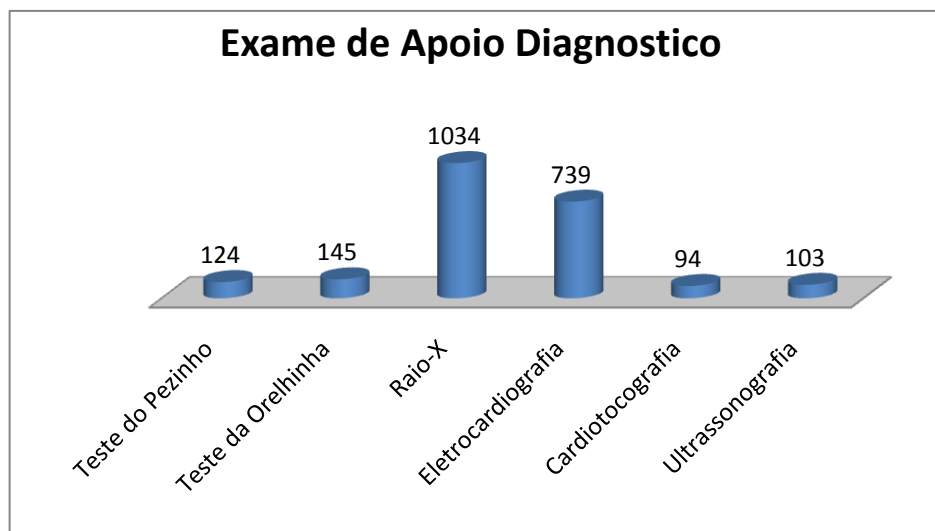
O ambulatório centraliza a maior parte de atendimentos externos e dispõe de consultas especializadas em ginecologia e obstetrícia e os exames eletivos de teste de orelhinha, eletrocardiograma e raio-x. Segue abaixo o número de consultas realizadas no período, totalizando 1.089 consultas/mês.



(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/2016).

1.11 Exames de Apoio Diagnóstico

Além de todo o atendimento oferecido nas áreas Clínicas, o hospital oferece uma série de Exames de Apoio ao Diagnóstico. Estes exames servem para auxiliar no diagnóstico de doenças e no tratamento mais adequado para os pacientes. Faz-se necessário ainda a contratação de serviços de endoscopia digestiva alta, ecocardiograma, tomografia computadorizada, ultra-sonografia geral (exames de emergência) para que possamos prestar um atendimento de maior resolutividade ocasionando assim maior precisão no diagnóstico do paciente para oferecermos o direcionamento necessário que irá beneficiá-lo ainda mais.



(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/2016).

HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA LUZ DOS PINHAIS

O Serviço Auxiliar em Diagnóstico e Tratamento (SADT) dispõe de Serviços de Cardiocardiografia, Análises Clínicas (terceirizado pela Secretaria Municipal de Saúde), Radiologia, Eletrocardiografia, Hemoterapia, Anatomia Patológica, Ultrassonografia, Tomografia (terceirizado pela Secretaria Municipal de Saúde).

Nas ultrassonografias de urgência e emergência são realizadas de acordo com a demanda solicitada pelos médicos do hospital.

	Efetiva Mensal	Nov/15	Dez/15	Jan/16
Raio X	1200	1.063	920	1.125
ECG	730	684	705	784
Total	1.930	1.747	1.625	1.909

(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/ 2016).

Os exames de eletrocardiografia (pacientes eletivos) são agendados de acordo com a demanda enviada pela Prefeitura (Secretaria de Saúde).

Exames	Número de Exames		
	Exames agendados	Exames realizados	Absenteísmo ²
Raios X	1.125	1.034	8,08%
Eletrocardiograma	784	739	5,73%

² Percentual de absenteísmo calculado com base no número de exames realizados sobre o número de exames agendados. (Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/ 2016).

1.12 Serviços de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) corresponde a um órgão consultivo e normativo das ações de controle de infecção hospitalar, e o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) é o executor. Segundo o Ministério da Saúde (Portaria 2.616/1998) todos os hospitais são obrigados a manter um programa de controle de infecção hospitalar. Os programas de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar refletem a qualidade dos processos assistenciais das instituições. Conseqüentemente, um programa estruturado e consistente pode reduzir taxas de IH (infecção hospitalar) tempo de hospitalização e custos.

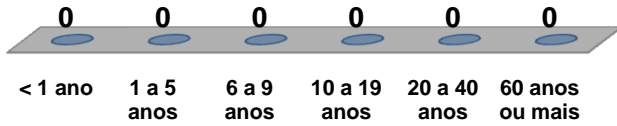


Dentre as atividades realizadas pelo Serviço de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar, destaca-se:

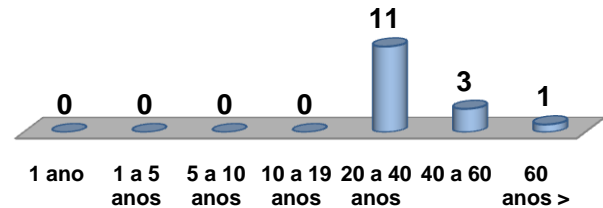
- 👤 Visitas técnicas nos setores com emissão e envio de relatório com as não conformidades encontradas, para os setores responsáveis;
- 👤 Preenchimento e recolhimento das notificações dos Agravos do HMP e UPA;
- 👤 Envio das notificações das semanas epidemiológicas para a Vigilância Epidemiológica do Município;
- 👤 Envio dos Exames dos Testes do Pezinho para FEPE;
- 👤 Reconvocação das mães, através de contato telefônico, para realização de novo teste do Pezinho da criança, quando solicitado pela FEPE;
- 👤 Participação da Integração de novos funcionários admitidos pela empresa;
- 👤 Busca ativa no WinSaúde, dos casos agravos não notificados;
- 👤 Visitas diárias, principalmente nos setores do CCO e Sala do RN, com envio por e-mail, das não conformidades encontradas aos setores responsáveis;
- 👤 Verificação diária de IVAS e GASTROINTEROCOLITES;
- 👤 Controle de infecção hospitalar;
- 👤 Realização e elaboração de treinamentos e DDE nos setores para os funcionários.
- 👤 Busca ativa nos setores;
- 👤 Análise do cloro e pH do hidrante, CCO, CME, SPR, lactário e cozinha;
- 👤 Fechamento mensal do teste rápido;
- 👤 Fechamento mensal do relatório de Atividades do SCIH e Indicadores de Processo;
- 👤 Reunião mensal da CCIH;
- 👤 Relatório do SONIH.

As IVAS da UPA totalizaram em 09 casos distribuídas na faixa etária de 0 a superior a 60 anos conforme o gráfico abaixo. Já no HMP não houve casos de IVAS, também demonstrados no gráfico a seguir.

IVAS - HMNSLP



IVAS - UPA



(Fonte: Relatório CCIH, Janeiro/ 2016).

Houve análise de cloro e análise do pH realizado semanalmente, nos setores do CCO, central de materiais, hidrômetro, processamento de roupas, cozinha e lactário caso haja alguma alteração é passado para supervisão de hotelaria, para tomar as devidas providencias.

De acordo com a avaliação das fichas de busca ativa e com base no SONIH a taxa global de infecção hospitalar do mês é de 0,00%.

1.13 Busca Fonada

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), realizaram atividade da busca fonada com as pacientes de partos cesarianas, neste mês. Esta busca visa obter informações relacionadas a cicatrizes cirúrgicas, se houve ou não alterações que possa ser caracterizada como infecção hospitalar e para que as pacientes possam expor o seu atendimento durante a hospitalidade.

Neste mês a pesquisa da busca foi possível obter os seguintes resultados:

Procedimentos	Total	%
Tentativas de Busca Fonada no 10° Dida PO	36	87,8%
Tentativas com êxito	35	97,2%
Evidências de ISC, na Busca Fonada	1	2,9%
Investigações realizadas	1	100%
ISC Confirmada	0	0,0%

(Fonte: Relatório SAU, Janeiro/ 2016)

2 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA



É voltada aos atendimentos de pacientes sem agendamento prévio, incluindo desde emergências e urgências médicas até casos de baixíssima complexidade, mas que demandam atendimento rápido sem a necessidade de marcar consulta.

2.1 Procedimentos realizados

Diariamente são realizados diversos procedimentos médicos e de enfermagem a fim de proporcionar melhora clínica aos pacientes que buscam atendimento, bem como aos pacientes que permanecem em regime de internamento. Sendo que, destes procedimentos, grande parte poderiam ser realizados nas UBS.

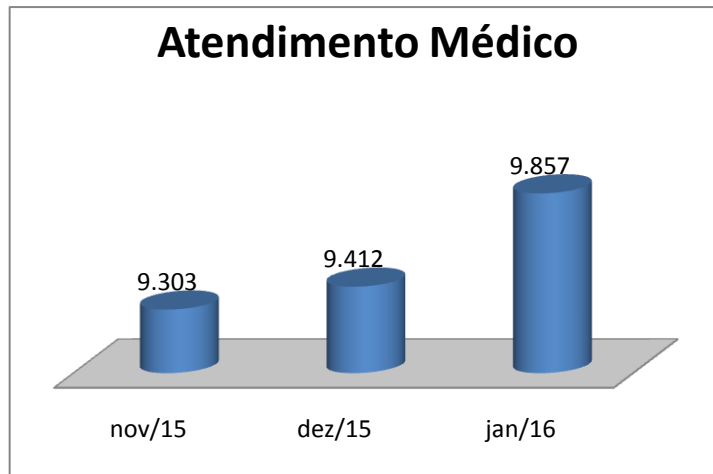
Dentre todos os procedimentos que são realizados diariamente na UPA, o maior índice de procura é por aplicação de medicação.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	QUANTIDADE
Aplicação de Medicação	2.411
Dextro	340
Eletrocardiograma	253
Curativos	29
Sutura	22
Nebulização	156
Oxigenoterapia	19

(Fonte: Relatório UPA, Janeiro/ 2016).

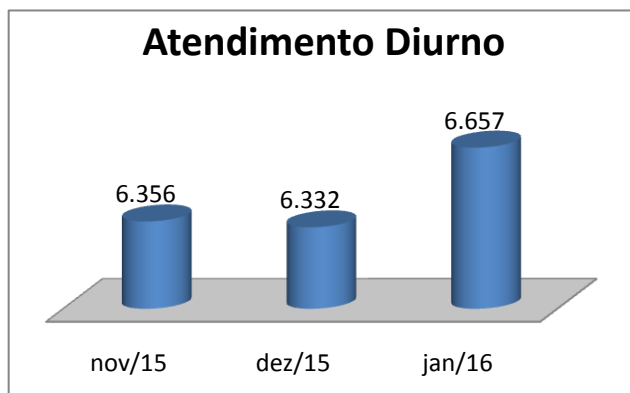
2.2 Evoluções por Atendimentos

A Unidade de Pronto Atendimento do Município de Pinhais realiza atendimentos no município local e também de municípios vizinhos. A seguir, gráfico com a evolução dos atendimentos realizados na Unidade de Pronto Atendimento.

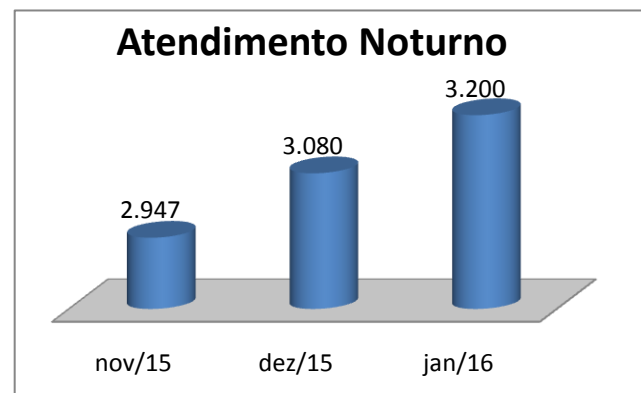


(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/ 2016).

Conforme apresentação dos gráficos a seguir é possível observar que no mês de Janeiro teve um aumento no noturno e diurno.



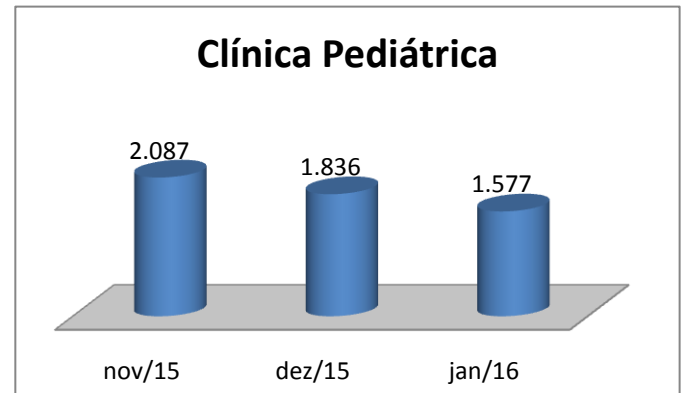
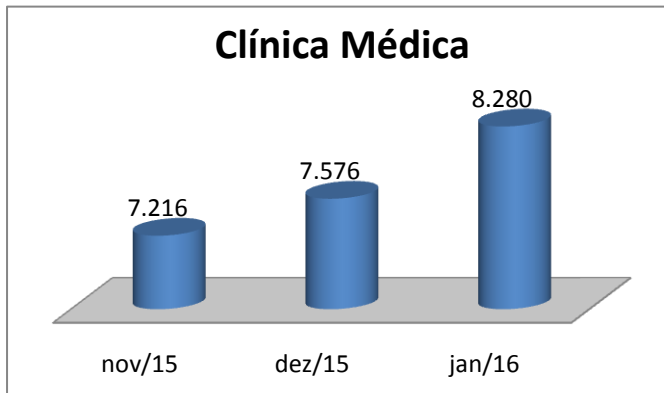
(Fonte: Relatório UPA, Janeiro/ 2016).



2.3 Atendimento por Especialidade Médica

Contamos na UPA com as especialidades de Clínica Médica e Pediatria para prestar atendimento aos usuários. Conforme gráficos abaixo é possível observar que a maior parte dos atendimentos é realizada para usuários com idade superior a 13 anos, ou seja, pacientes de Clínica Médica.

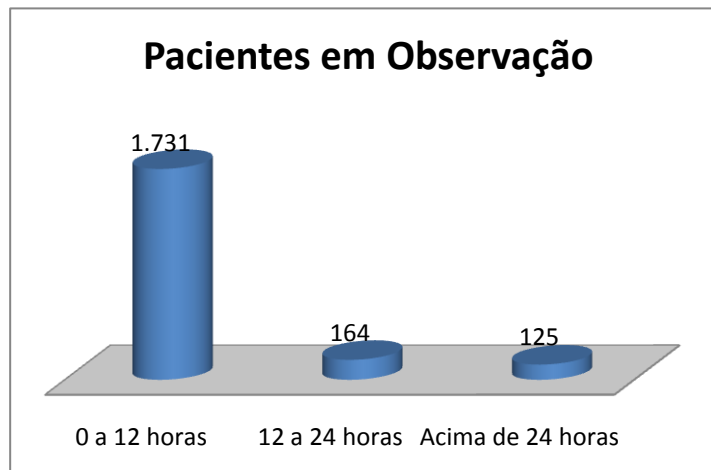
 Clínica Médica e Pediátrica



(Fonte: Relatório UPA, Janeiro/2016).

2.4 Pacientes em Observação

No mês de Janeiro permaneceram em observação na UPA um total de 2.020 pacientes destes, 1.731 ficou em observação por um período de até 12 horas, 164 ficaram por um período equivalente há 24 horas e 125 permaneceram em observação por um período superior a 24 horas.



(Fonte: Relatório UPA, Janeiro/2016).

2.5 Pacientes Psiquiátricos

Importante ressaltar que em relação aos atendimentos de psiquiatria, está sendo monitorado mensalmente este processo, conforme a seguir:

PLANILHA DE PACIENTES DA CENTRAL DE LEITOS PSIQUIÁTRICO – JANEIRO/2015					
NOME	IDADE	DATA ENTRADA	DATA SAÍDA	DIAGNÓSTICO	DESTINO
S.M	54	05/01/2016	11/01/2016	Surto	CAPS
E.S.A	45	08/01/2016	09/01/2016	Intox. Exogena	HMP
A.C	53	08/01/2016	09/01/2016	Etilismo	HMP
M.S.R	24	18/01/2016	18/01/2016	Surto	Evasão
R.J.O.P	29	19/01/2016	20/01/2016	Drogadição	HMP
E.E.A	44	21/01/2016	21/01/2016	Transtorno	HMP
R.L	65	24/01/2016	25/01/2016	Surto	HMP
D.S.O	46	26/01/2016	27/01/2016	Surto	Adalto
T.S.R	67	27/01/2016	29/01/2016	Transtorno	HMP
J.L.O	32	27/01/2016	28/01/2016	Etilista	HMP

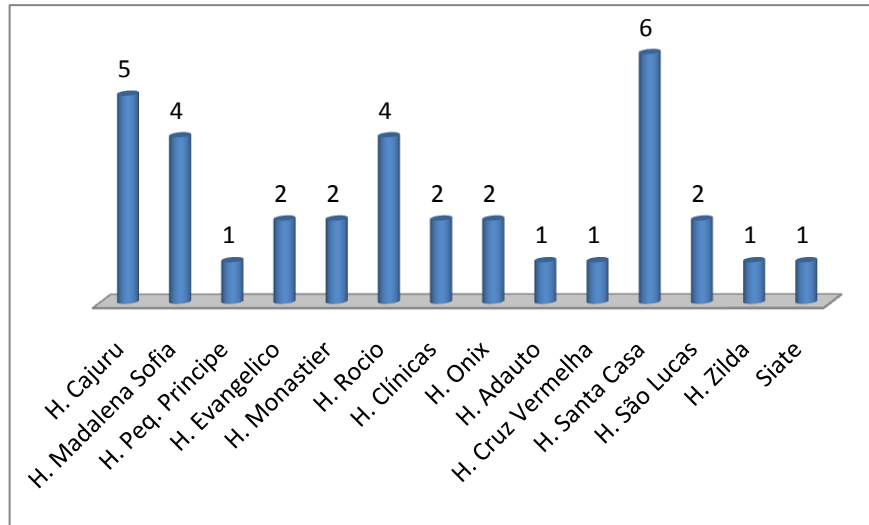
2.6 Pacientes em Ventilação Mecânica

Listados acima estão os pacientes que permaneceram em ventilação mecânica para suporte avançado de vida, dada à elevada complexidade assistencial atribuída aos pacientes. Tivemos neste período seis pacientes que na ventilação mecânica, conforme a seguir:

PLANILHA DE PACIENTES VENTILAÇÃO MECÂNICA – JANEIRO/2016					
NOME	IDADE	DATA ENTRADA	DATA SAÍDA	DIAGNÓSTICO	DESTINO
R.M	44	06/01/2016	06/01/2016	PCR	Angelina Caron
E.R.S.L	49	06/01/2016	07/01/2016	PCR	São Lucas
A.L.A	47	21/01/2016	21/01/2016	Sepse Pulmonar	Hosp. Idoso
T.I	88	24/01/2016	24/01/2016	PNM	Óbito
N.C..O	71	28/01/2016	29/01/2016	EAP, Insuf Resp	São Lucas
G.S.S	67	29/01/2016	30/01/2016	Insu. Respiratória	Hosp. Idoso

2.7 Transferências

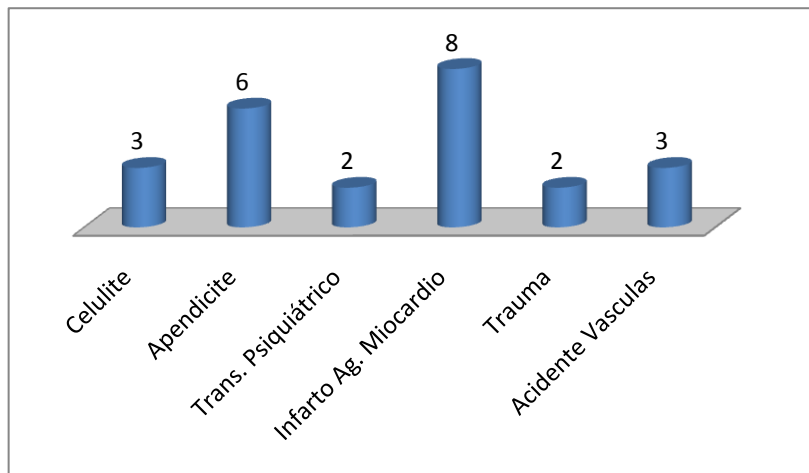
No mês de Janeiro foram realizadas 34 transferências para outros hospitais de Curitiba e região metropolitana por diversos motivos.



(Fonte: Relatório UPA, Janeiro/ 2016).

2.8 Principais Diagnósticos de Transferência

Conforme gráfico a seguir, é possível visualizar os principais diagnósticos que permaneceram em observação na UPA no mês de Janeiro.



(Fonte: Relatório UPA, Janeiro/ 2016).

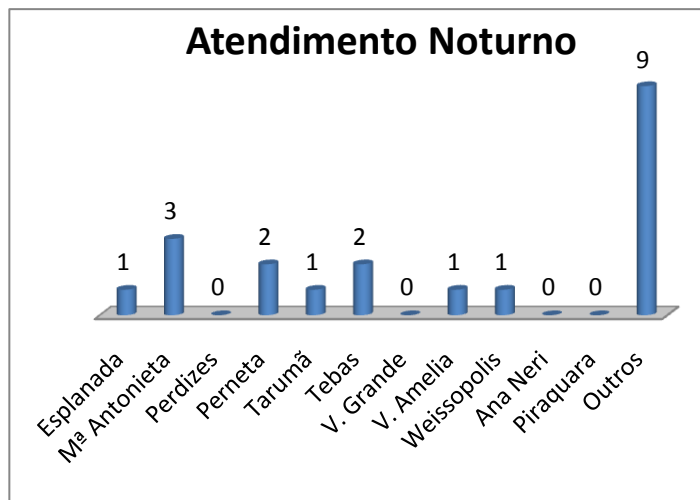
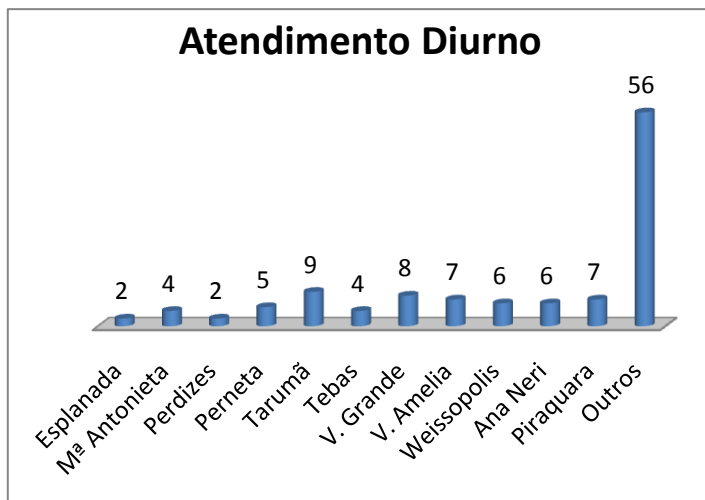
2.9 Priorização de Atendimentos

Com a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), mantivemos o setor de priorização de atendimentos e/ou acolhimento de usuários. De acordo com as Prioridades de Atendimento, a maior demanda de atendimento é classificada como sem urgência, ou seja, pacientes que deveriam estar sendo atendidos nas unidades básicas de saúde conforme demonstração dos gráficos abaixo.

Através dos gráficos é possível visualizar as unidades de saúde que trouxeram a maior demanda de atendimentos, observando que o município de Piraquara continua apresentando um grande número de usuários sendo atendidos na prioridade azul. Continuamos com um número significativo de atendimento de usuários com de outras regiões metropolitana tanto no período diurno como noturno

Prioridade Azul - Não Urgente

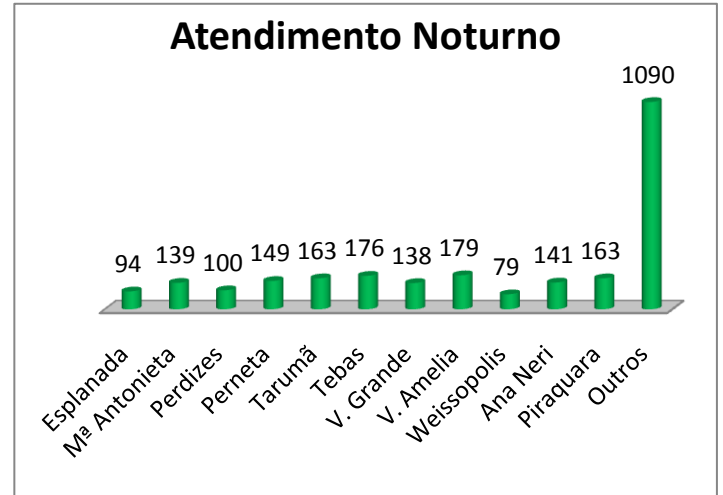
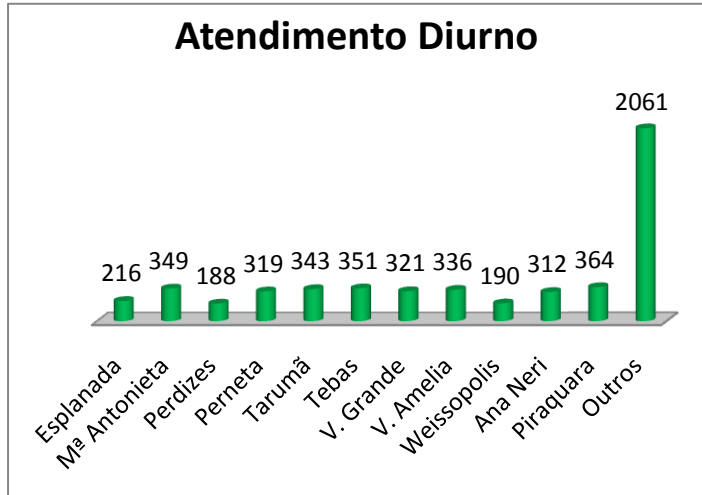
De acordo com as Prioridades de Atendimento, a maior demanda é para a prioridade azul, ou seja, pacientes que não tem urgência de atendimento e que poderiam ser atendidos na rede básica de saúde, conforme demonstração dos gráficos abaixo.



(Fonte: Relatório UPA, Janeiro/2016).

Prioridade Verde - Pouco Urgente

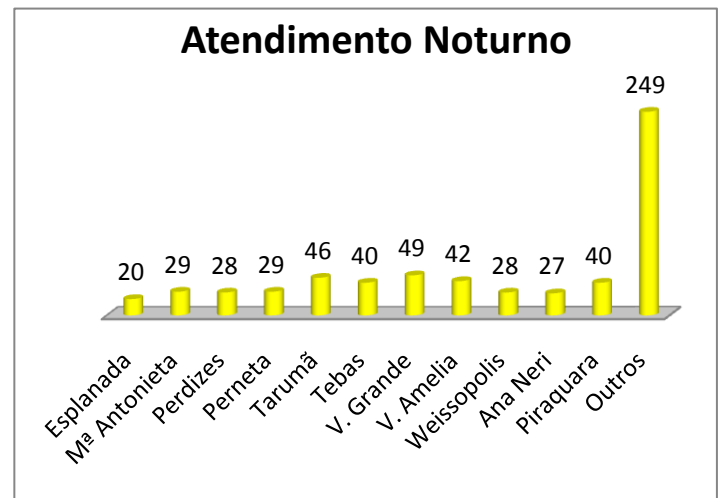
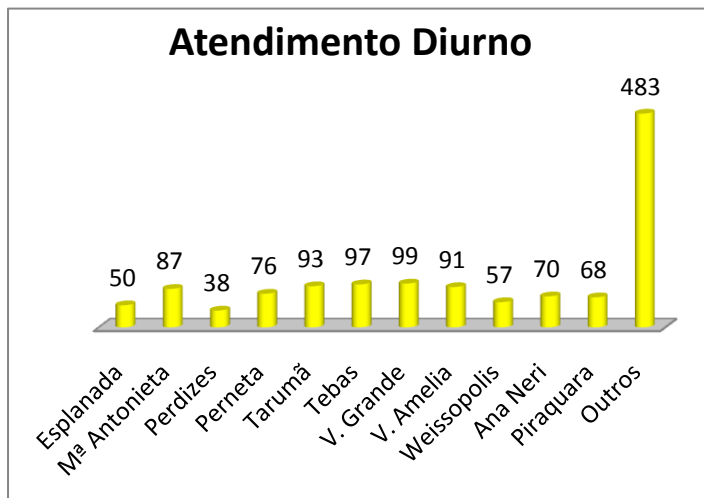
A prioridade de cor verde é utilizada principalmente para os usuários que estão classificados dentro dos estatutos, ou seja, portador de necessidades especiais, idosos e também para pacientes que apresentam alterações leves de dados vitais.



(Fonte: Relatório UPA, Janeiro/2016).

Prioridade Amarela – Urgente

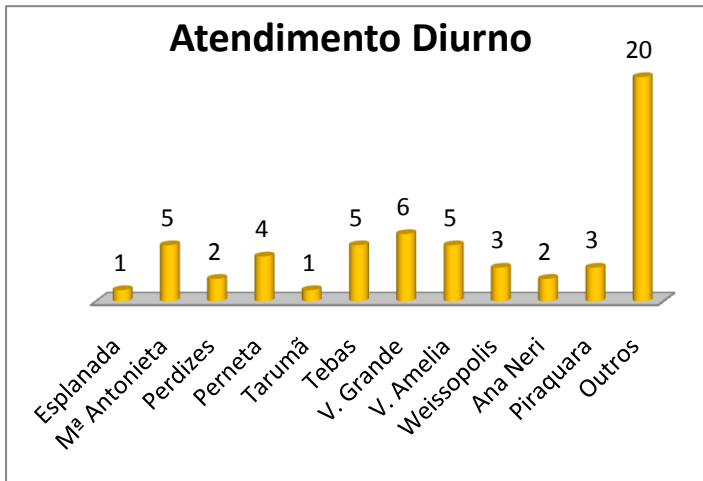
Nesta prioridade de cor amarela incluímos os pacientes que necessitam de atendimento médico em até 60 minutos, sendo que em regra geral esse atendimento ocorre em tempo menor, pois os pacientes que passam pela priorização de atendimento são encaminhados diretamente para o consultório médico.



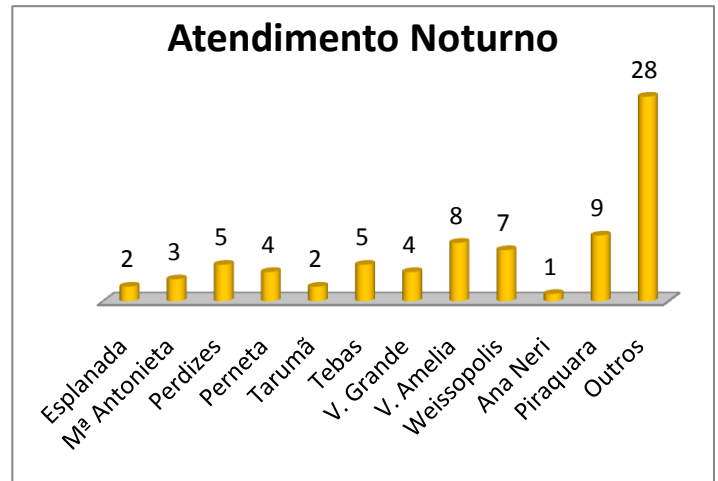
(Fonte: Relatório UPA, Janeiro/2016).

Prioridade Laranja - Muito Urgente

O atendimento dos pacientes dentro da classificação laranja é semelhante ao atendimento da prioridade vermelha, pois os pacientes de ambas as cores são atendidos em tempo imediato após a sua chegada, pois estes pacientes são encaminhados diretamente a sala de emergências.

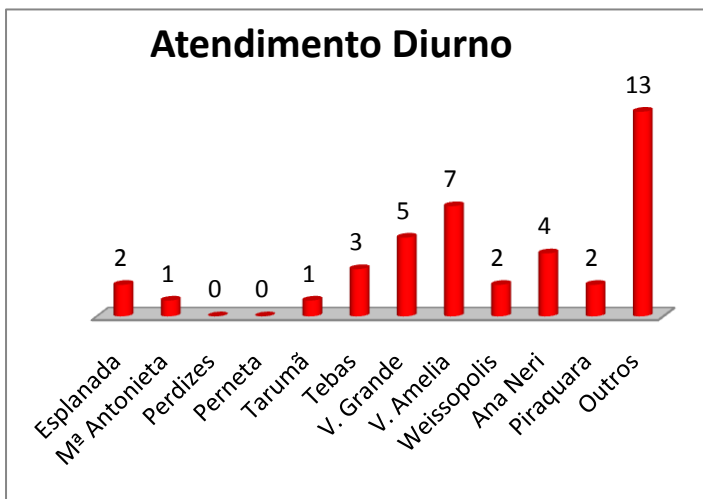


(Fonte: Relatório UPA, Janeiro/2016).

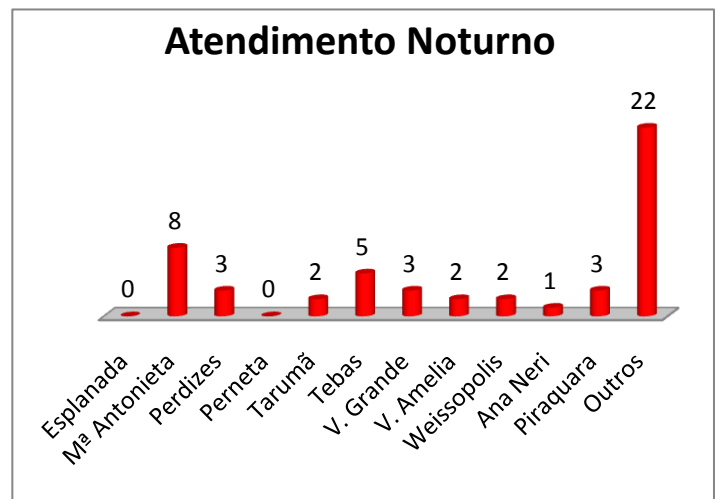


Prioridade Vermelha - Emergência

A prioridade vermelha é caracterizada pelo atendimento de emergência, neste caso os pacientes devem ser atendidos em tempo real, ou seja, os pacientes entram diretamente para a sala de emergências e tem suporte de enfermagem e suporte médico imediato. Esta prioridade tem uma representatividade menor se comparada às outras, porém, absorve grande parte do tempo e da atenção da equipe multidisciplinar.



(Fonte: Relatório UPA, Janeiro/2016).

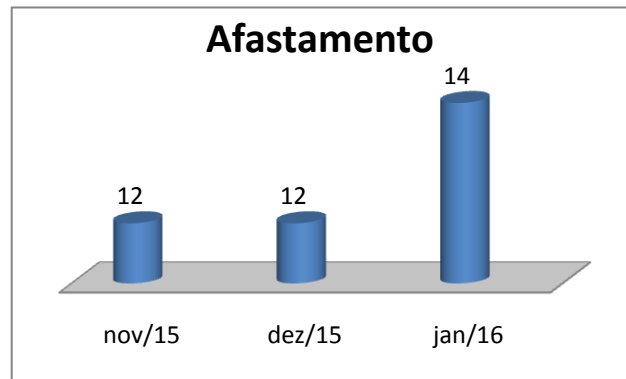
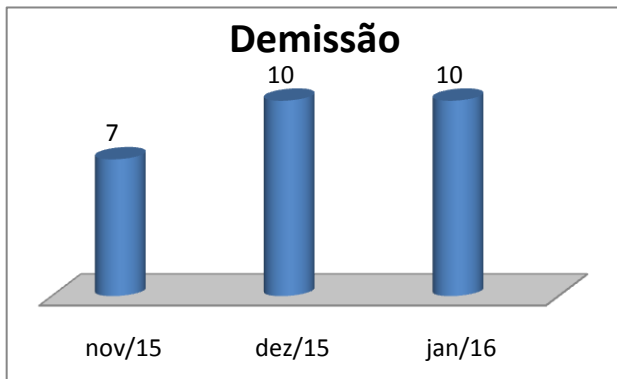
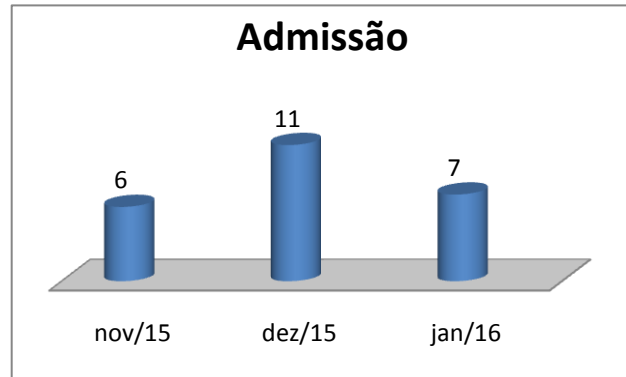
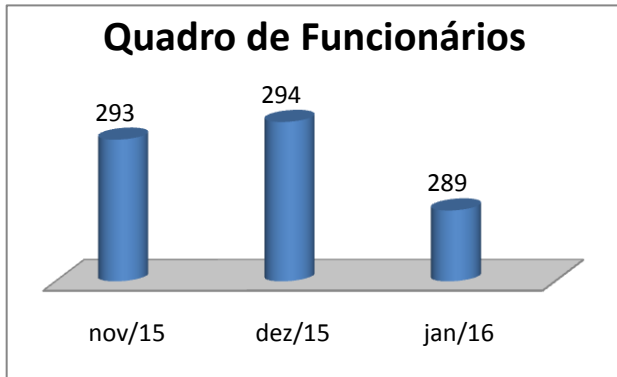


3 ADMINISTRAÇÃO

3.1 Departamento Pessoal

O Departamento Pessoal é um órgão da empresa, encarregado de tarefas e atividades específicas, que cuidam dos funcionários que nela trabalham. Desde a sua contratação, pagamento de salários, transporte, férias, licença médica, 13º salário, organização dos horários e outros.

O setor manteve as rotinas dentro do prazo estipulado pela sede administrativa, contratou 07 funcionários e fez 11 demissões.



(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/2016).

3.2 Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT

No mês de Janeiro 2016 ocorreram 02 acidentes de trabalho em nossa Instituição.



Setor	Função	Tipo	Data
UPA	Téc. Enfermagem	Típico / Mat. Biológico	18/01/2016
Ambulatório	Téc. Enfermagem	Típico / Mat. Biológico	23/01/2016

Foi realizado um total de treinamento para 07 colaboradores na integração destacando os assuntos:

- O que é segurança no trabalho;
- SESMT/ NR-04
- CIPA/ NR-05
- SIPAT
- Acidente de trabalho
- Procedimentos em caso de acidente de trabalho
- Fluxograma de acidentes e NAT (Notificação de acidentes).
- NR-32/ adornos e calçados
- PCMSO
- PPRA
- Extintores
- Segregação de Resíduos
- Quadro VOCÊ SABIA?
- Orientação sobre o manual de BIOSSEGURANÇA
- Cumprimento das normas de segurança
- Montagem da caixa de perfuro cortante

A **CIPA** está realizando auditorias e inspeções para melhorar prevenção, medidas a serem tomadas para que acidentes não venham acontecer e as melhorias possam ser implantadas conforme necessidades.

O **SESMT** está divulgando mensalmente para todos os gestores, supervisores e gerentes o indicador dos acidentes para melhor entendimento e prevenção dos mesmos na orientação dos colaboradores.

Acreditamos que com o trabalho em conjunto e aplicações de melhorias poderem sim, diminuir a cada dia os acidentes de trabalho em nossa Instituição. O nosso indicador está acima da meta estabelecida.

Salientamos que, para todos os acidentes de trabalho primeiramente são abertas a NAT para investigação da CIPA e somente com a NAT preenchida o SESMT realiza a abertura da CAT.

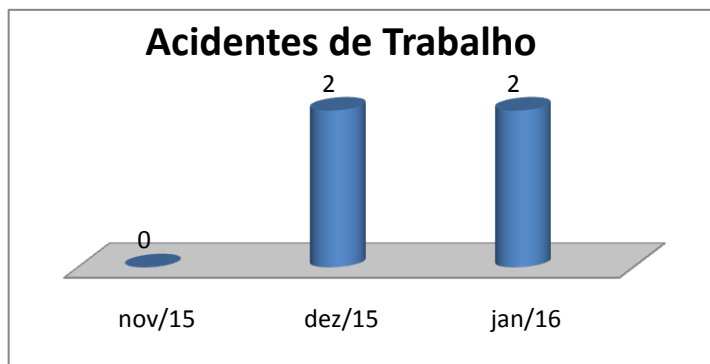
O SEMST todo mês se reúne com a presidente da CIPA e demais supervisores (o supervisor dependerá de qual setor o colaboradores sofreu o acidente), onde realizamos a análise crítica dos

acidentes e colocamos em prática as ações a serem cumpridos, os mesmo acidentes não acontecerem novamente.

Estamos realizando inspeções em todos os setores conforme divisão dos mesmos, onde cada Técnica de Segurança do Trabalho responderá conforme divisão dos seus respectivos setores.

Como forma de orientação para todos os colaboradores, todo dia 15 de cada mês é colocado nos editais o informático VOCÊ SABIA?

O SESMT procura estar em sintonia coma prevenção, interagindo com os colaboradores para que assim possamos melhorar e implantar medidas que possam sempre vir a somar tanto para a empresa como para o colaborador.



(Fonte: Relatório SESMT, Janeiro/2016).

4 ASSISTENCIAL

4.1 Serviço Social

Na área da saúde, o Serviço Social é mediador entre usuário e a Instituição buscando facilitar o acesso da população aos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde - SUS. Seu objetivo é desenvolver uma prática profissional que viabiliza a participação dos usuários e das equipes multidisciplinares no processo de decisão quanto às ações realizadas no âmbito da saúde, buscando a efetivação de um atendimento mais participativo que, conseqüentemente, favorecerá o exercício da cidadania.

No mês de Janeiro/2016 o Serviço Social realizou 363 intervenções, conforme segue abaixo para melhor visualização e entendimento:

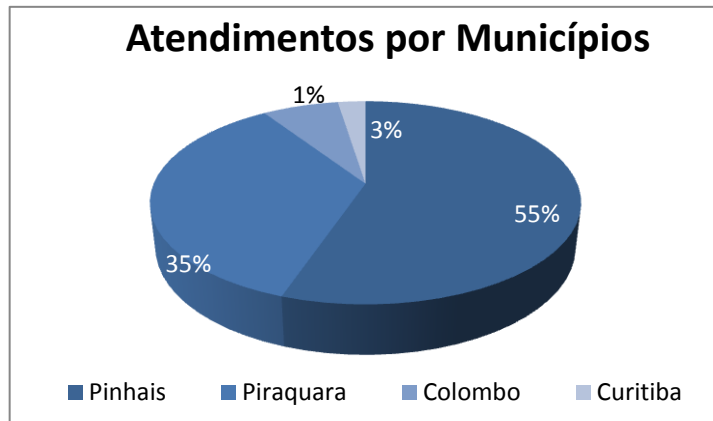
Atendimentos	Nº Atendimento	%
Abrigamento	00	0,00
Acolhimento	127	34,99
Alta hospitalar	06	1,65
Atendimento à família de natimorto e de óbito	00	0,00

Avaliação Social	33	9,09
Avaliação Multi	07	1,93
Contato com a família/amigos	13	3,58
Contato com equipamentos da Prefeitura (Conselho Tutelar Piraquara 04; Conselho Tutelar Pinhais 04; Conselho Tutelar Boa Vista 01; Conselho Tutelar Cajuru 01; Caps AD 01; Caps II 02; Caps III 01; Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS 09; Centro de Referência de Assistência Social – CRAS 01; Guarda Municipal 01; Hospital do Rocio 01; Unidades de Saúde 05; Saúde Mental Piraquara 01).	32	8,82
Encaminhamentos a recursos da comunidade (Secretaria de Saúde 02; Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS 02; Guarda Municipal 01; Delegacia de Polícia 02).	07	1,93
Entrevista Social	61	16,80
Liberação de visita	03	0,83
Liberação para troca de acompanhante fora do horário	04	1,10
Marcação de consulta	00	0,00
Notificação	19	5,23
Ofício	00	0,00
Orientações diversas	31	8,54
Oxigênio Domiciliar	01	0,28
Registro em prontuário	12	3,31
Relatório Social	01	0,28
Solicitação de acompanhante	05	1,38
Solicitação de ambulância	01	0,28
Termo de responsabilidade	00	0,00
TOTAL	335	100%

(Fonte: Relatório Serviço Social, Janeiro/ 2016).

Quadro e gráfico de atendimentos por município:

Atendimentos do Serviço Social	
Município	Nº de intervenções
Pinhais	88
Piraquara	70
Colombo	06
Curitiba	03
Total	167



(Fonte: Relatório Serviço Social, Janeiro/ 2016).

Quadro e gráfico demonstrando atendimentos por setores:

Clínicas / Setores		
Setor	Qtd	%
Clínica Médica	41	24,55%
Clínica Pediátrica	04	2,40%
Ambulatório	07	4,19%
Alojamento Conjunto	81	48,50%
Unidade de Pronto Atendimento	21	12,57%
Externo	13	7,78%
TOTAL	167	100%

(Fonte: Relatório Serviço Social, Janeiro/ 2016).

4.1 Serviço de Atendimento ao Usuário - S.A.U



Entendendo o cliente/ paciente como razão de ser de sua atividade, o Hospital Municipal Nossa Senhora da Luz dos Pinhais dispõe de um serviço específico para atendimento ao usuário. O S.A.U, como é conhecido, é o canal de comunicação entre os pacientes e o hospital. Este setor está preparado para colher sugestões, elogios e reclamações, fornecer informações e esclarecer dúvidas. Mais do que isto, é através do S.A.U e da participação do usuário que o HMNSLP aprimora os serviços ofertados.

4.1.1 Resultado da Pesquisa de Satisfação de Usuários - HMNSLP

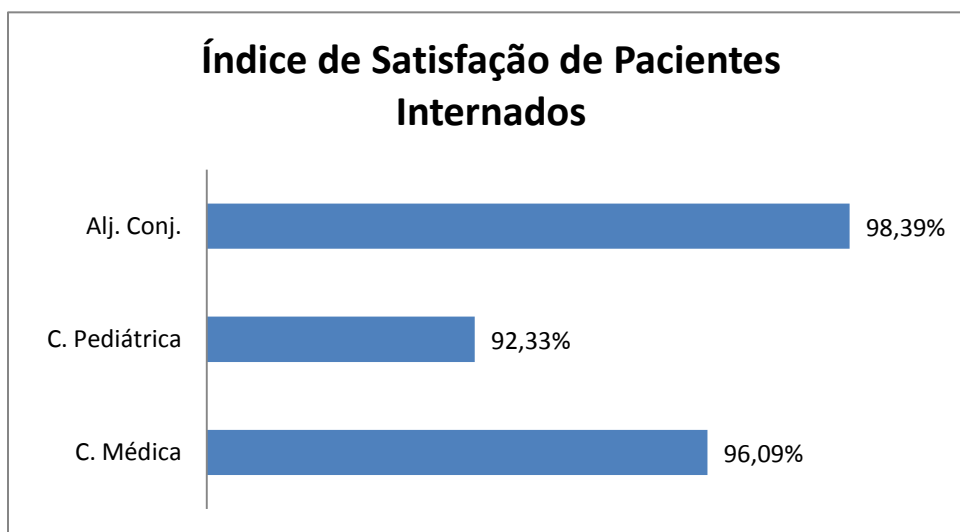
Neste mês o SAU obteve o índice de 34,34% de retorno de participações em pesquisas com usuários, conforme representação abaixo:

Retorno de Pesquisas de Usuários			
Ala	Nº Altas	Respostas	%
Clinica Médica	56	29	51,78
Alojamento Conjunto	215	66	30,69
Clinica Pediátrica	26	07	29,92
Total	297	102	34,34

Para avaliar a satisfação do usuário, os critérios de avaliação são os seguintes:

- ✓ Atenção e interesse dos profissionais de saúde
- ✓ Orientações Recebidas sobre o Tratamento e Exames
- ✓ Tempo de Atendimento
- ✓ Instalações Físicas
- ✓ Nutrição, Alimentação Fornecida
- ✓ Você indicaria este Serviço?
- ✓ Você voltaria a utilizar o Serviço?

O hospital obteve o índice de satisfação geral de 93,81%. Referente à satisfação por setor, obtivemos os seguintes resultados:



(Fonte: Relatório SAU, Janeiro/ 2016).

4.1.2 Satisfação de Pacientes Externos

São considerados pacientes externos aqueles pacientes (podendo também ser acompanhantes) que fazem algum procedimento nos setores de ambulatório, raios-X e que de algum modo fazem o uso da recepção. Quanto à satisfação destes pacientes externos podemos visualizar os resultados conforme a seguir:

Setores	%
Exame	91,25%
Ambulatório	100,0%
Pronto Atendimento	95,39%
Internamento UPA	91,82%

4.1.3 Resultado da Pesquisa de Satisfação por Setor - Unidade de Pronto Atendimento

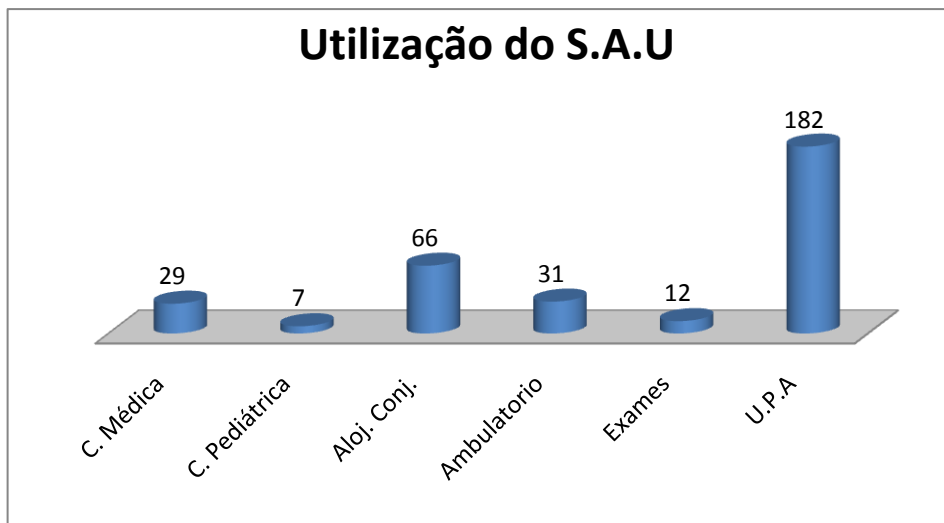
O índice da Unidade de Pronto Atendimento atingiu há 1,45% de retorno das participações e pesquisas com usuários, abaixo segue apresentação dos resultados:

Retorno de Pesquisas de Usuários			
Setor	Nº Atend.	Respostas	%
UPA	15.507	252	1,45
Total	15.507	252	1,45

A satisfação geral da UPA teve o índice de 96,25%. Sendo assim, podemos visualizar no gráfico abaixo os resultados referentes aos setores avaliados pelos usuários:

Setor	%
Recepção	94,62%
Enf. Avaliação de Risco	93,09%
Enf. Medicação Rápida	96,26%
Enf. Observação	96,10%
Enf. Imobilização e Curativo	97,60%
Equipe Médica	94,68%
S.H.L	94,74%
Instalação Física	94,78%

O SAU obteve 327 registros nos impressos, dentre eles registros coletados por pesquisas de campo e também coletados de forma espontânea depositadas nas caixas de coletas que estão estrategicamente posicionadas. Abaixo segue representação gráfica:



(Fonte: Relatório SAU, Janeiro/ 2016).

4.2 Humaniza SUS



Conforme descrito no portal do Ministério da Saúde, verificamos o que é a Política Nacional de Humanização, bem como seus princípios e diretrizes, bem como devemos atuar; portanto elaboramos um plano de ação para que possamos alinhar nossas atividades para garantia de estarmos cumprindo conforme determina o projeto. Desta forma, segue abaixo ações que são exigidas pelo programa:

- 1. Ação macro:** Implementar sistemas e mecanismos de comunicação e informação que promovam o desenvolvimento, a autonomia e o protagonismo das equipes e da população, ampliando o compromisso social e a co-responsabilização de todos os envolvidos no processo de produção da Saúde. **Ação HMP:** Mural afixado na recepção do hospital, onde os usuários possam evidenciar a qualquer momento as atividades desenvolvidas pela Comissão de Humanização e CIPA junto à comunidade.
- 2. Ação Macro:** Acolhimento do familiar/cuidador; agenda com a Equipe de Referência; Visita Aberta; Direito de Acompanhante e envolvimento no Projeto Terapêutico. **Ação HMP:** Serviço de Atendimento aos pacientes Internos e Externos, com visita diária aos leitos e pesquisa de campo instituída como rotina de trabalho do setor; Direito a acompanhante para pacientes acima de 60

anos e menores de 18 anos, garantido no momento do internamento e durante toda sua estadia com trocas de acompanhantes três vezes ao dia.

3. Ação Macro: Estimular práticas de atenção compartilhadas e resolutivas, racionalizar e adequar o uso dos recursos e insumos, em especial o uso de medicamentos, eliminando ações intervencionistas desnecessárias. **Ação HMP:** Participação do hospital junto à busca da certificação do Projeto Mercury Free Health Care Initiative que visa descontinuar o uso de esfignomômetros e termômetros a base de mercúrio, informando a todos sobre os males do mercúrio no nosso meio ambiente. Certificação recebida.

4. Ação Macro: Adequar os serviços ao ambiente e à cultura dos usuários, respeitando a privacidade e promovendo a ambiência acolhedora e confortável. **Ação HMP:** Atuação do Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) com um cronograma de atividades anual que visa ações para os colaboradores e também a comunidade, incentivando o bem estar e motivação da equipe.

5. Ação Macro: Promover ações de incentivo e valorização da jornada de trabalho integral no SUS, do trabalho em equipe e da participação do trabalhador em processos de educação permanente em saúde que qualifiquem sua ação e sua inserção na rede SUS. **Ação HMP:** Implantação do Espaço do Colaborador permitindo o descanso durante o intervalo na jornada de trabalho; Adequar os serviços ao ambiente e à cultura dos usuários, implantando sugestões dos usuários por intermédio do SAU, como por exemplo, a criação de um espaço ecumênico para realização de missas e cultos.

6. Ação Macro: Promover ações de incentivo e valorização da jornada de trabalho integral no SUS, do trabalho em equipe e da participação do trabalhador em processos de educação permanente em saúde que qualifiquem sua ação e sua inserção na rede SUS. **Ação HMP:** Contratada a enfermeira do NQSP para educação continuada auxiliando a elaboração do Levantamento de Necessidades de Treinamentos e realizando capacitações para as equipes.

7. Ação Macro: Promover ações de incentivo e valorização da jornada de trabalho integral no SUS, do trabalho em equipe e da participação do trabalhador em processos de educação permanente em saúde que qualifiquem sua ação e sua inserção na rede SUS. **Ação HMP:** O funcionário escalado para trabalhar no dia de seu aniversário é presenteado com uma folga, desde que não apresente faltas e/ou medidas disciplinares junto ao Departamento de Pessoal.

8. Ação Macro: Promover ações de incentivo e valorização da jornada de trabalho integral no SUS, do trabalho em equipe e da participação do trabalhador em processos de educação permanente em saúde que qualifiquem sua ação e sua inserção na rede SUS. **Ação HMP:** Nutricionista elabora um almoço especial mensalmente em comemoração ao aniversário dos colaboradores, estendido a todos.

Vale ressaltar que as ações acima apresentadas, encontram-se dispostas em um plano de ação da instituição devidamente analisadas, implantadas e permanentes na instituição.

5 APOIO

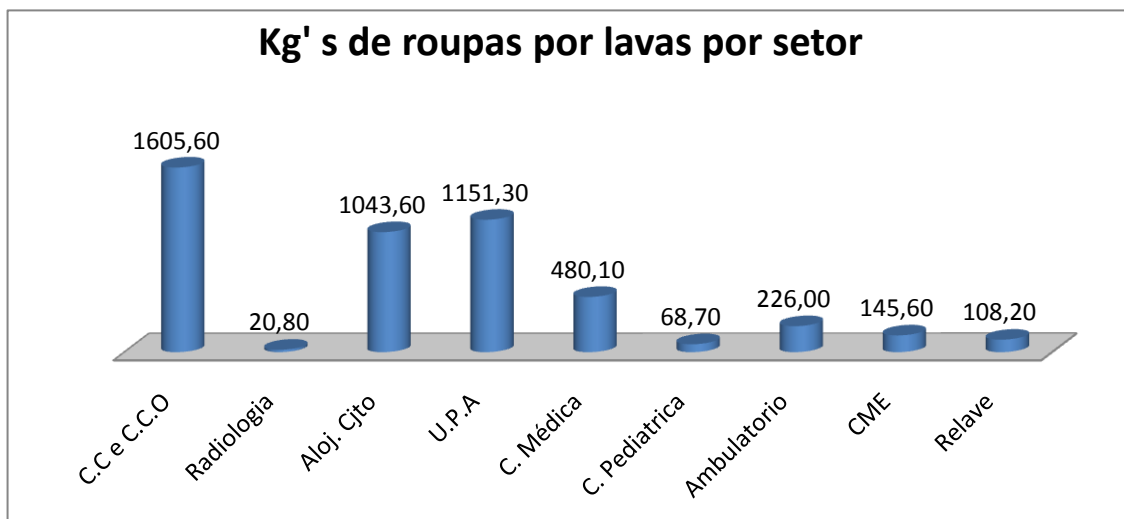
5.1 SPR - Serviço de Processamento de Roupas



A unidade de processamento da roupa de serviços de saúde é considerada um setor de apoio que tem como finalidade coletar, pesar, separar, processar e distribuir roupas em condições de uso, higiene, quantidade, qualidade e conservação a todos os setores. Exerce uma atividade especializada, que pode ser própria ou terceirizada, no caso do HMNSLP é próprio, assim devendo garantir o atendimento à demanda e a continuidade da assistência. As roupas utilizadas nos serviços de saúde incluem lençóis, fronhas, cobertores, compressas, campos cirúrgicos, dentre outros. Por meio desses exemplos, percebe-se que existe uma grande variedade de sujidades, locais de origem e formas de utilização dessas roupas nos serviços de saúde.

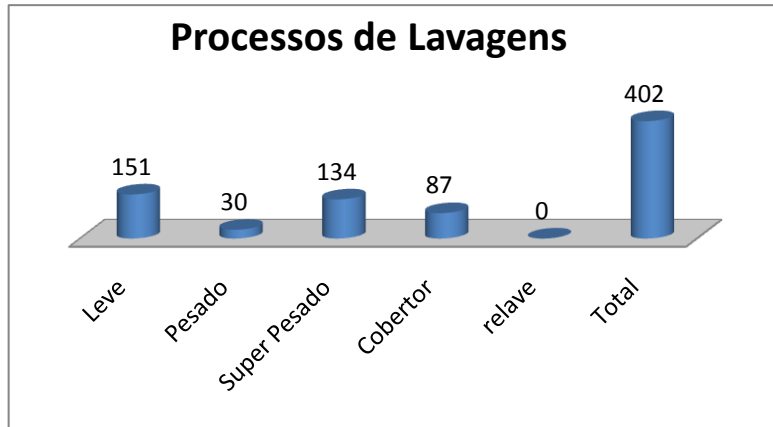
Com relação aos serviços prestados pelo hospital nesta área e com base nas informações coletadas, foram processados 4.849,90 kg de roupas, sendo 271,40 Kg mais que o mês anterior. Referente ao processo de relave a taxa deste mês foi de 2,23%.

Abaixo se apresenta a distribuição de roupas por setores:



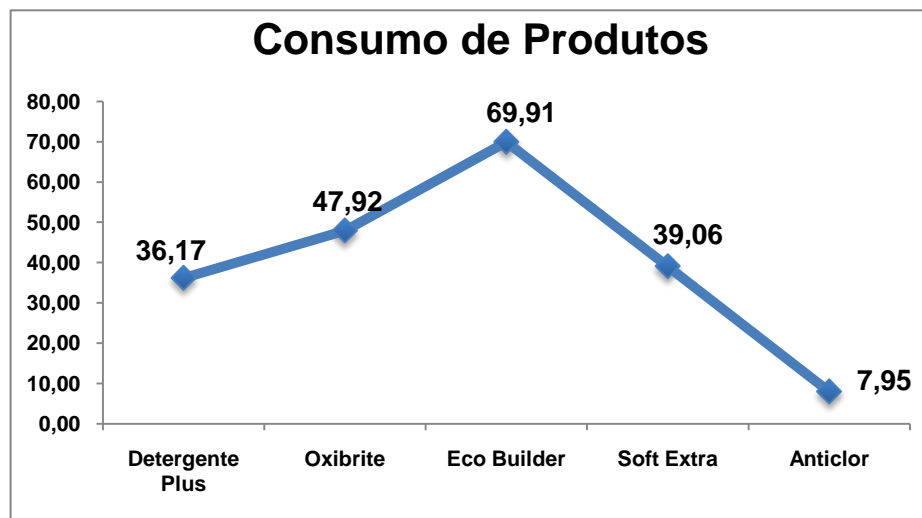
(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/2016).

Quanto aos tipos de processos realizados houve 402 processamentos de roupas, comparando com as informações coletadas mensalmente, neste mês houve 114 processos a mais que o mês anterior. A seguir se apresenta os tipos de processamentos e suas quantidades:



(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro / 2016).

Segue abaixo a quantidade em litros dos produtos consumidos para processamento das roupas no HMP do mês em vigor, sendo consumidos 61,01 litros de produtos.



(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/ 2016).

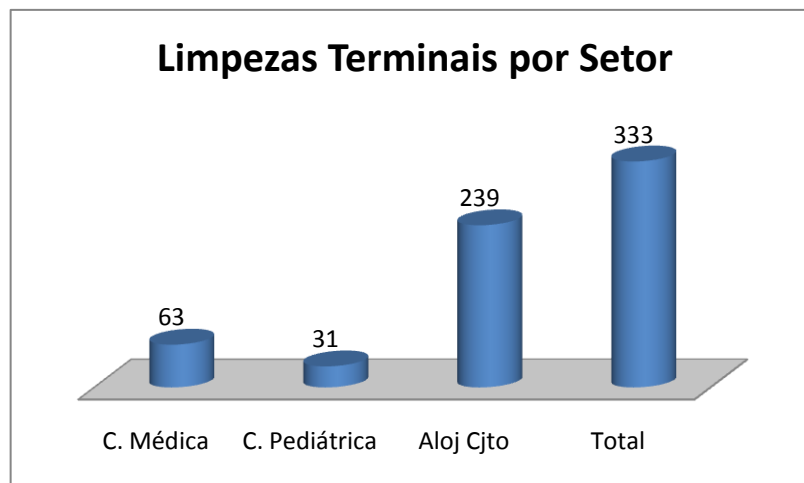
5.2 SHL - Serviço de Higienização e Limpeza



A principal finalidade do serviço de higiene e limpeza é preparar o ambiente para receber nossos clientes/ pacientes, manter a ordem das unidades e favorecer a qualidade dos serviços. O SHL tem como objetivos:

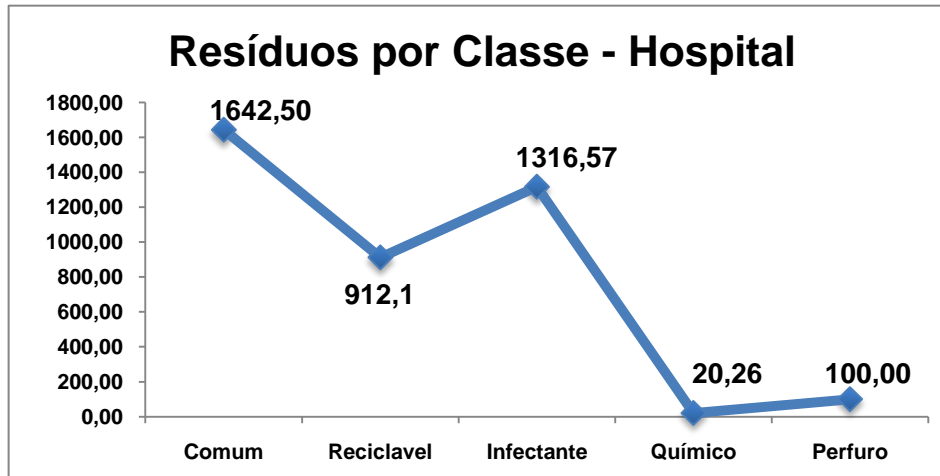
- Manter o ambiente limpo e agradável para usufruto de nossos usuários;
- Proporcionar segurança e confiabilidade aos clientes internos e externos;
- Conservar a estrutura física e equipamentos;
- Prevenir infecções hospitalares;
- Prevenir acidentes de trabalho.

Conforme as informações registradas pelos responsáveis pelo setor, constata que foram realizadas 333 limpezas terminais nas unidades de internações devido a altas, distribuídas conforme apresentação no gráfico a seguir:



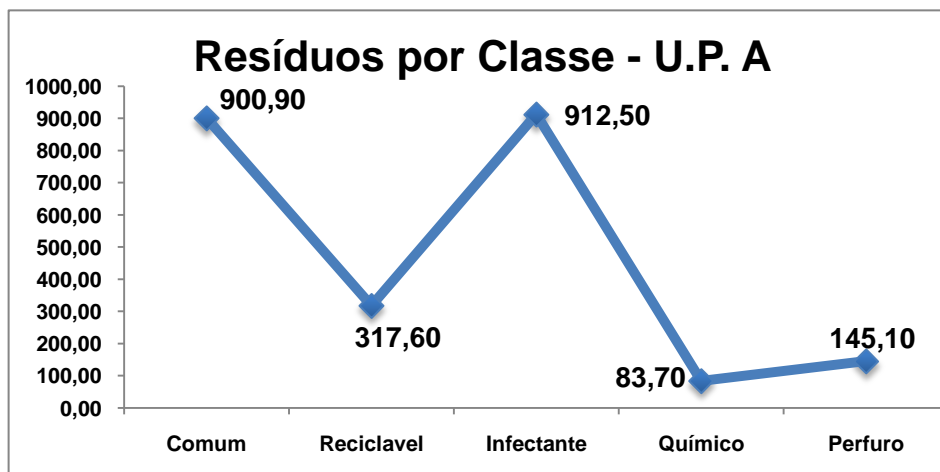
(Fonte: Relatório SHL, Janeiro/2016).

Quando questionados quanto à quantidade de resíduos gerados temos um total de 3.991,43 Kg gerados no hospital, porém quando separado por classes temos as seguintes quantidades:



(Fonte: Relatório SHL Janeiro/ 2016).

Quanto às quantidades de resíduos gerados no pronto atendimento temos 2.359,80 Kg distribuídos nas seguintes classes:



(Fonte: Relatório SHL, Janeiro/ 2016).

5.3 Manutenção

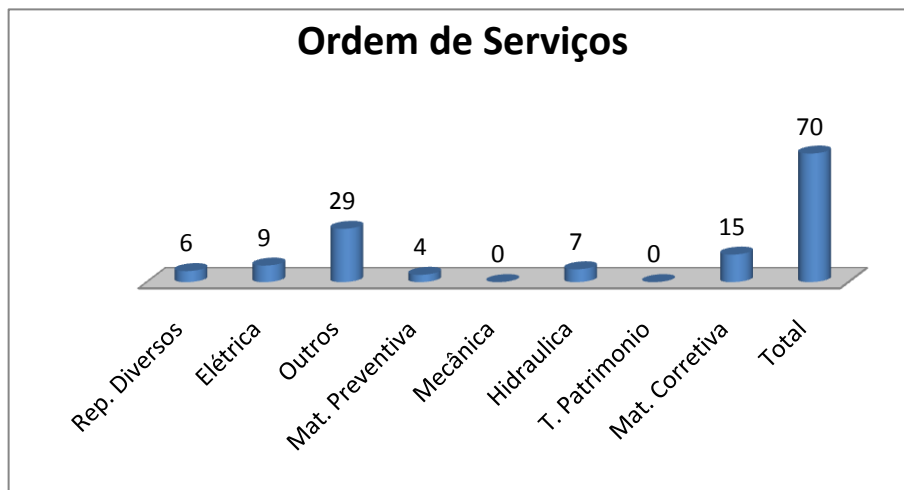


Podemos definir manutenção como um conjunto de cuidados técnicos indispensáveis ao funcionamento regular e permanente de equipamentos, entre outros. Esses cuidados envolvem conservação, adequação, substituição e prevenção. A manutenção que se coloca em prática no hospital é dividida por dois tipos, Manutenção planejada e não planejada:

👤 **Não Planejada - Manutenção Corretiva:** Que há necessidade de fazer o conserto imediato.

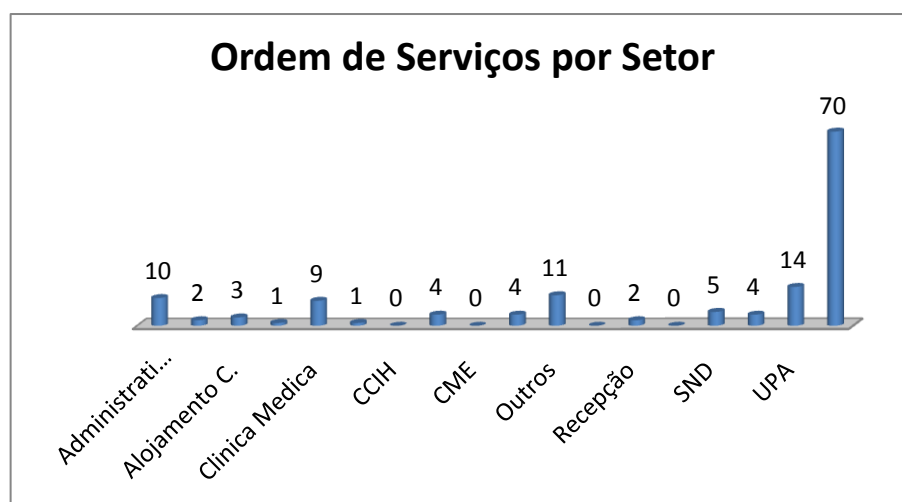
👤 **Planejada - Manutenção Preventiva:** Tem como objetivo de ter baixo custo nas manutenções realizadas, ou seja, substituir peças desgastadas ou pequenos defeitos, evitando assim comprometer os restantes componentes, tornando assim manutenção eficiente e econômica.

O setor de manutenção é composto por 02 auxiliares de manutenção, que realizam manutenções preventivas e corretivas. Foram concluídas 70 ordens de serviço neste mês; sendo subdividas conforme gráfico abaixo:



(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/2016).

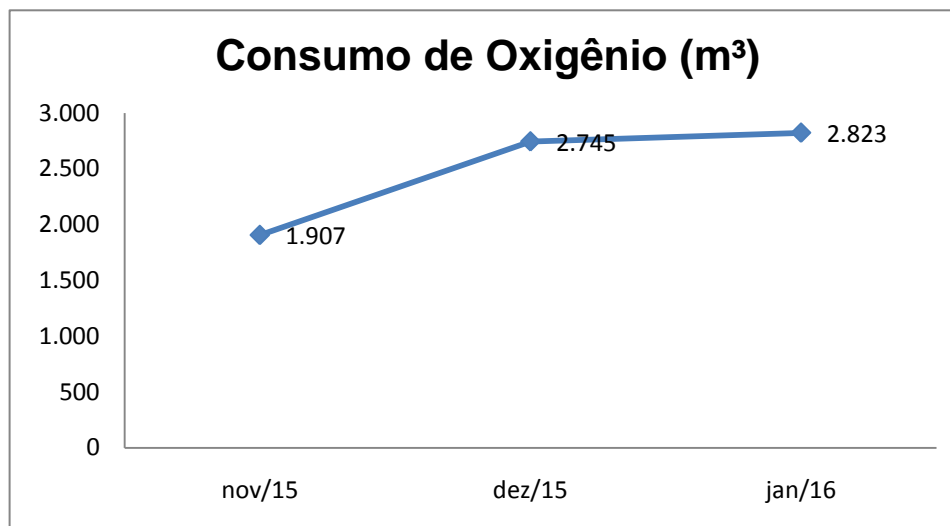
Quando classificados por setor de origem, estas ordens de serviços estão subdividas conforme apresentado no gráfico a seguir:



(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/2016).

Durante o mês de Janeiro consumo de oxigênio no hospital e na Unidade de Pronto Atendimento foi de 2.823 m³, tendo um aumento em relação ao mês de Novembro. Neste ano ainda não houve consumo do gás óxido nitroso.

A seguir segue histórico de consumo dos gases:



(Fonte: Relatório Manutenção, Janeiro/2016).

SND - Serviço de Nutrição e Dietética

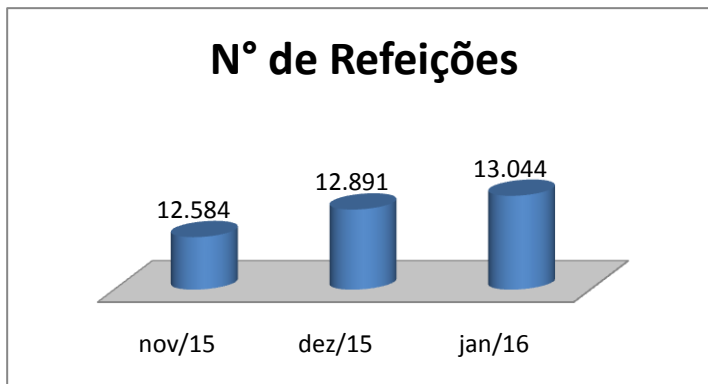


O Serviço de Nutrição atua na produção diária das refeições, estabelece orientações gerais para aplicação de manipuladores de alimentos, bem como critérios que definem o padrão e a qualidade das refeições oferecidas. Todos os funcionários do SND são conscientizados a praticar as medidas de higiene, a fim de proteger os alimentos da contaminação química, física e microbiológica. Proporciona também aos comensais (pacientes, acompanhantes, colaboradores e médicos) uma adequada assistência alimentar e orientação nutricional. Conta-se também com o lactário onde se prepara as formulas lácteas e dietas enterais, conforme as prescrições da nutricionista além de zelar pela higiene e execução dos serviços de acordo com as técnicas exigidas pela legislação.

Neste mês foram produzidos 12.891 refeições/mês, aproximadamente 307 refeições/dia. Lembrando que não são consideradas as mamadeiras. São subdivididos na seguinte maneira:

- 👤 Refeição para pacientes: café da manhã, almoço, lanche, jantar, lanche da noite e ceia;
- 👤 Refeição para acompanhantes: café da manhã, almoço, lanche, jantar e ceia;
- 👤 Refeição para médicos: café da manhã, almoço, lanche, jantar e ceia;
- 👤 Refeição para colaboradores: almoço, jantar e ceia.

A seguir apresenta-se mensalmente, gráfico comparativo do total das refeições servidas:

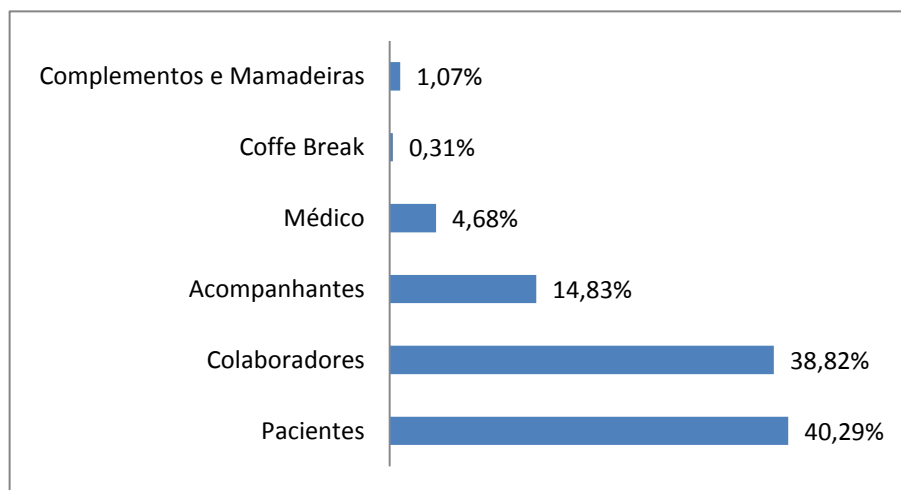


(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/2016).

Foram servidas pelo SND 13.044 refeições, sendo 153 refeições a mais que no mês anterior. Das refeições servidas neste mês observamos que:

- 5.255 refeições foram para pacientes;
- 5.064 refeições para colaboradores;
- 1.934 refeições para acompanhantes;
- 611 refeições para médicos;
- 40 foram destinadas a coffee break;
- 140 foram complementos e mamadeiras.

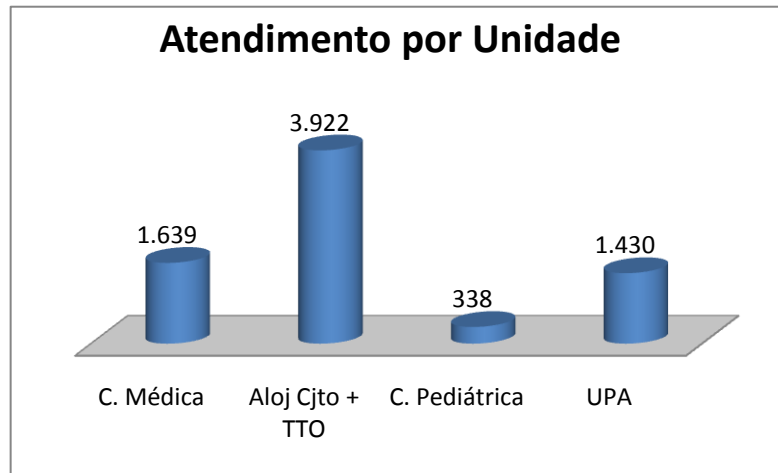
A distribuição das refeições está classificada por grupos no gráfico abaixo:



(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/2016).

5.3.1 Número de atendimentos às unidades

No mês de Janeiro foram servidos pelas copeiras, entre pacientes e acompanhantes o total de 7.329 refeições, distribuídas conforme gráfico a seguir:

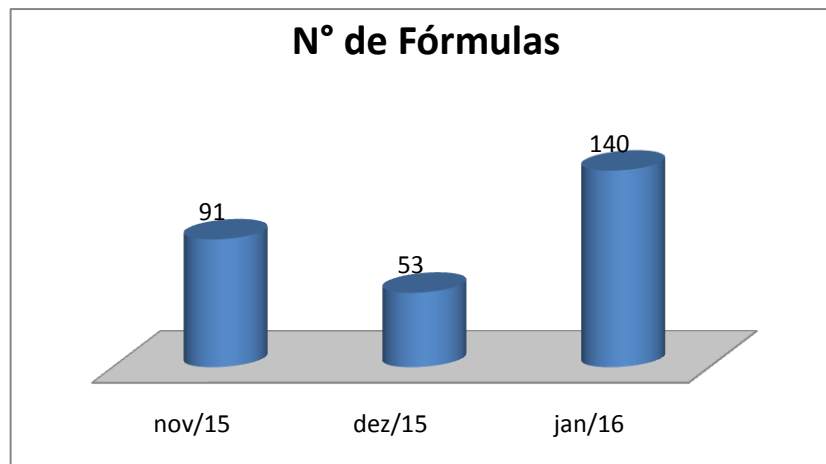


(Fonte: Plano Estatístico, Janeiro/ 2016).

5.3.2 Lactário

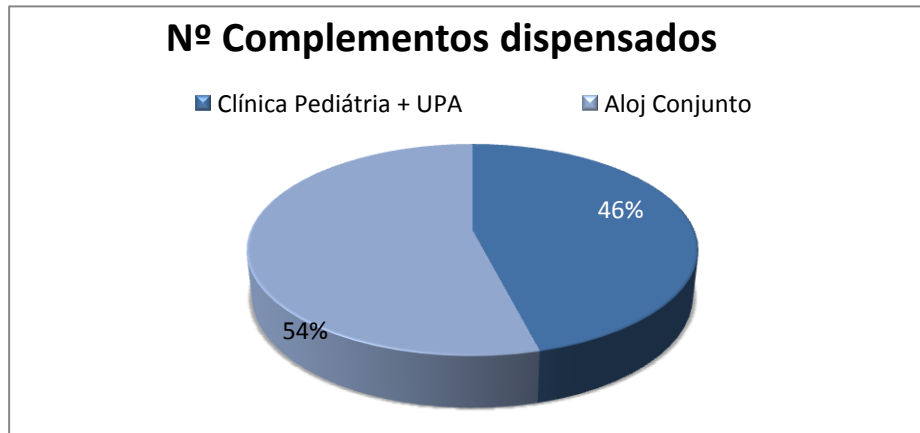
No mês de Janeiro foram produzidas pelo Lactaria 140 fórmulas lácteas, 87 fórmulas a mais em relação ao mês anterior, e aproximadamente 4,5 por dia.

Segue gráfico comparativo do número das fórmulas infantis produzidas:



(Fonte: Relatório SND, Janeiro/ 2016).

Abaixo gráfico referente ao número de fórmulas LÁCTEAS produzidas por unidade:



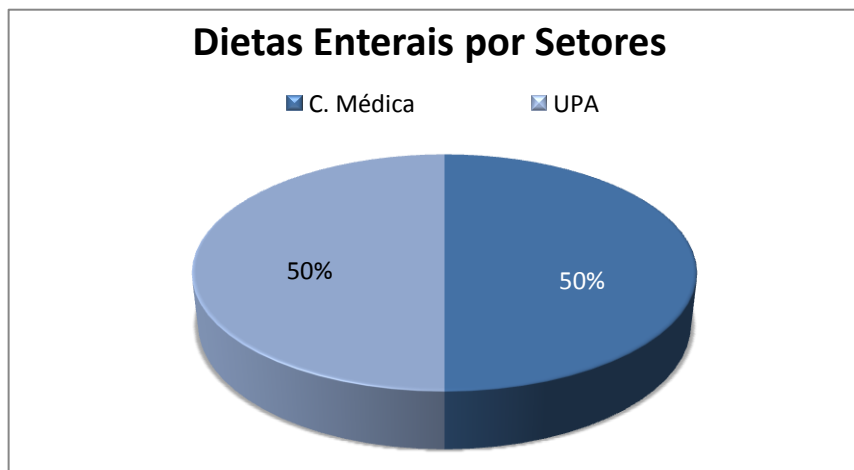
(Fonte: Relatório SND, Janeiro/ 2016).

5.4.3 Indicadores de qualidade

5.4.3.1 Intervenção Nutricional / Dieta Enteral x Unidade

O atendimento para pacientes internados em terapia nutricional enteral é realizado através de visitas diárias e monitoramento para prescrição dietética. O gasto com dieta enteral e suplementos no mês de Janeiro foi de R\$ 497,78. O custo médio foi de R\$ R\$16,05 por paciente/dia, com a utilização de dieta enteral em sistema aberto (necessário fracionamento para administração).

Foram atendidos no mês de Janeiro de 2016, 04 pacientes com Terapia Nutricional Enteral, sendo 02 internado na Clínica Médica e 02 na Unidade de Pronto Atendimento (UPA).



(Fonte: Relatório SND, Janeiro/ 2016).

5.3.3 Resíduos

	Nov/15	Dez/15	Jan/16
Resto ingesta pacientes	114,03Kg	89,64Kg	104,30Kg
Resto ingesta colaboradores	46,81Kg	52,63Kg	52,71Kg

Com o auxílio da equipe de Higiene e Limpeza, realizamos diariamente a pesagem dos resíduos. Obtivemos 52,71 Kg de resto ingesta do refeitório, apresentando um volume de 0,08 Kg menor que o mês anterior, e segundo planilha de controle da equipe de Higienização, o maior volume de alimentos jogados fora ocorreu no horário das 14:30 horas.

Com relação ao resto ingesta de pacientes, obtivemos 104,30 kg onde se observou um aumento de 14,67 kg em relação ao mês anterior, sendo também no horário de coleta das 14:30 horas o de maior peso.

ANEXO I - Boletins Informativos

Hospital Municipal Nossa Senhora da Luz dos Pinhais tem por objetivo manter informado de suas ações e conquistas, através dos boletins informativos eletrônicos que são realizados semanalmente. Estes boletins também fazem parte da nossa Comunicação Interna e Institucional, visando gerar valor para a instituição. Os boletins são enviados atualmente para os seguintes grupos:

- Administradores da Pró Saúde;
- Colaboradores e Equipe Médica do HMNSLP;
- Outros Hospitais da Região Metropolitana de Curitiba;
- Organização da Sociedade Civil de Pinhais, como a Associação Comercial e Industrial de Pinhais;
- Câmara de Vereadores de Pinhais;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Comunicação da Prefeitura Municipal de Pinhais.

A seguir disponibilizamos os boletins editados até a presente data.

ANEXO II

Treinamento Interno registrado no período

ANEXO III

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS INDIVIDUALIZADA RG / CTPS

ANEXO IV

CÓPIA DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS E COMPROVANTE DO VALE - ALIMENTAÇÃO

ANEXO V

CÓPIA DE RECOLHIMENTO DO INSS RELATIVO AOS FUNCIONÁRIOS

ANEXO VI

CÓPIA DE RECOLHIMENTO DO FGTS RELATIVO AOS FUNCIONÁRIOS

ANEXO VII

SISTEMA EMPRESA DE RECOLHIMENTO FGTS (SEFIP)

ANEXO VIII

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO JUNTO AO INSS

ANEXO X

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS MUNICIPAIS

ANEXO XI

CÓPIA DE ATESTADOS MÉDICOS